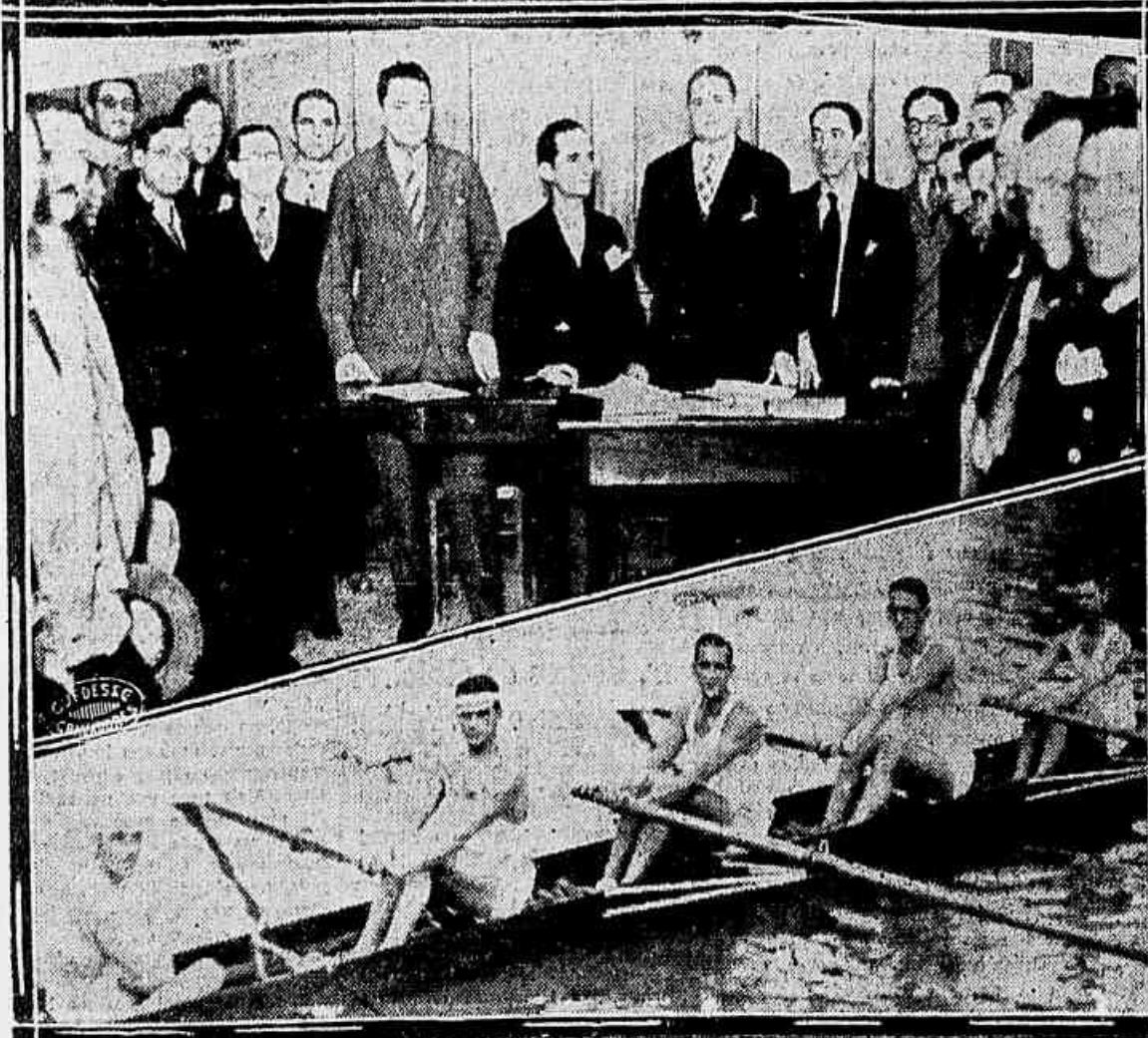
Director:
PEDRO FERRAZ
Gerente:
PENTEADO MEDICI

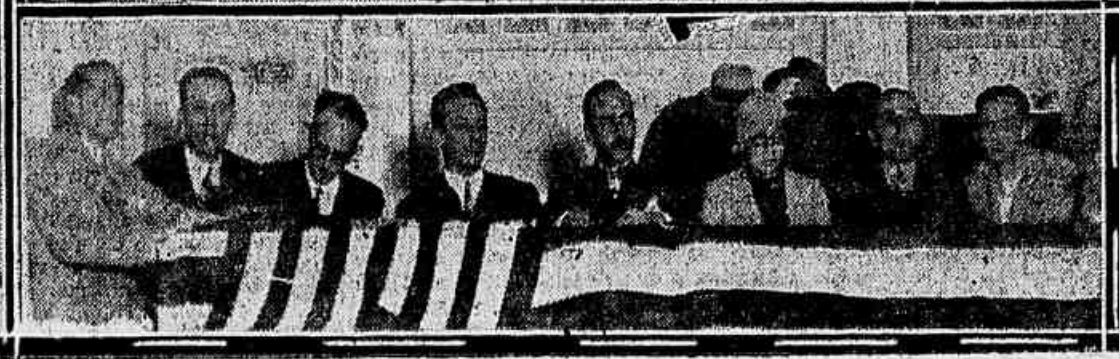
Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | S. Paulo — Segunda-feira, 3 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 690

O QUADRO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE QUE HONTEM VENCEU O DO PALESTRA ITALIA, POR 1 a 0

Ao alto, da direita para a esquerda, o ponto que deu a victoria ao S. Paulo Futebol Clube, vendo-se Aymoré quando se arrojou ao chão para impedir que a bola de Fried agitasse a rêde. A seguir, dois outros aspectos do grande jogo.

Ao centro, um salto de Kassab, no festival do Esperia, e um grupo feito no almoço que amigos e admiradores offereceram ao dr. Candido Motta Filho.

A seguir, o professor Sud Mennucci saudando o dr. Christiano Altenfelder Silva, em nome do Centro do Professorado Paulista, e a mesa que presidiu a reunião dos funccionarios de Correios e Telegraphos.

Em baixo, a mesa directora do Congresso da Federação dos Voluntarios e uma tripulação do Esperia

A politica e a farda

Alguns orgãos da imprensa paulista têm vehiculado a noticia, que parece fundamentada, da inclusão dos nomes de tres altas patentes militares em uma chapa de candidatos ás eleições vindouras, ora em via de organização.

Se em jogo estivesse apenas a economia interna desse agrupamento partidario, nada teriamos a ver com isso. Combatemol-o aberta e francamente, compenetrados de que o fazemos em nome do nosso Estado e em defesa do nosso povo, porém mais longe não vamos. O caso, entretanto, é outro e muito diverso.

Os tres nomes lembrados são de militares dignos entre os que mais o sejam e todo o povo paulista os rodeia com o seu carinho. Seriam credores, não dos suffragios de determinada facção ou partido, mas do voto unanime dos paulistas, de todos os filhos desta terra que acima dos moveis das competições politicas collocam a grandeza de S. Paulo e a sua gratidão áquelles que denodadamente o serviram nos campos de combate.

Rendido esse preito, de inteira justiça, passemos além.

Desde os mais recuados tempos da republica, desde o imperio mesmo, os politicos profissionaes sempre exploraram a farda brasileira, sem pejo e sem escrupulos. Todas as vezes que assim o exigiam os seus peculiares e inconfessaveis interesses, era ás casernas que corriam celeres. Era lá que existiam a efficiencia, a nobreza, a altivez, a coragem que elles haviam repudiado. Admiravel campo para as manobras colleantes, para os manejos inescrupulosos, de que os galões das fardas sahiam sempre mareados e as conveniencias sectarias amplamente satisfeitas. Recorra-se aos annaes dos bastidores da politica e tal será a messe de factos indiscutiveis e tristissimos que os bons brasileiros só podem sentir a angustia e a repulsão de quem se defronta com verdadeiros attentados de lesa-patria, praitcados a sangue frio.

O exercito brasileiro sempre foi um padrão de dignidade e de devotado amor á nossa terra. E porque assim o foi, nutriu sempre, tambem, ademais do pundonor normal do cidadão honesto, as susceptibilidades particulares da classe. Era direito seu e de tal facto só decorrem motivos de altivez para elle. Homens a quem incumbe a tarefa, que é um sacredocio civico, de manterem bem alto o nome da patria, promptos a dar por ella o seu sangue e as suas vidas, só se comprehendem alentados por sadio idealismo e professando principios que pairam muito acima e muito longe das conveniencias subalternas do opportunismo.

Esse brio immarcessivel, essas convicções profundamente radicadas, esse devotamento a crenças sem macula foram sempre o material predilecto desses obreiros das trevas, para os quaes nunca existiu coisa alguma de intangivel e sagrado.

Exemplifiquemos, que o caso é concreto.

Durante quarenta annos a olygarchia paulista dispoz de um poder incontrastavel e sem margens. Della era tudo, governo, postos, cargos de toda a sorte, o erario publico e a consciencia sequestrada dos paulistas. A um aceno seu, das urnas conspurcadas surdiam presidentes, senadores e deputados. Por mais de uma vez enfeixou nas mãos rapaces os destinos da nacionalidade.

Durante todo esse tempo soldados houve, paulistas alguns, que abnegadamente prestaram a S. Paulo serviços de valor.

Pois bem. Nunca, absolutamente nunca o Partido Republicano Paulista abriu lugar nas suas fileiras a um homem que envergasse a farda, por mais valiosas que fossem as suas credenciaes. Os seus homens representativos nunca se dignaram hombrear com quem cingisse uma espada. Nunca foram capazes de comprehender que o militar, porque o é, se torna credor, de pleno direito, do acatamento de todos os demais cidadãos, que lhe commetteram o mais pesado dos tributos: — o do sangue.

Cuidado! O que a olygarchia decahida visa, inveterada em normas que a consciencia paulista irrevogavelmente condemnou, insuflada pelo espirito reaccionario que a anima, é atirar na liça, em que contende com o povo de S. Paulo, o peso do nome de tres soldados, que elle tanto admira.

Convem-lhe e as suas conveniencias passam por cima de tudo.

Commentarios

O poleiro de um Accacio

O conselheiro Accacio, de quem se diz mais mal do que elle na verdade mereceu, varou os portões da immortalidade, não porque tivesse alguma coisa de extraordinario, mas por se poder considerar o symbolo de uma classe bastante numerosa, embora muito pouco util.

E' a figura caracteristica da nullidade média, empavonada e plena de sufficiencia, com apparencias publicas de Catão e moral privada tambem de Catão, dispondo da dose precisa de velhacaria para mascarar a vacuidade do proprio cerebro com meia duzia de idéas emprestadas e outras tantas phrases feitas, escandidas em tom grave e campanudo. Em summa, por indigencia mental e falta de coragem, nem chega a ser um perfeito sarrafaçal, nem um patife rematado. Contenta-se com bordejar.

Entretanto, nem porisso o bando de emulos do celebrado typo, que por ahi proliferou, merece menos a tarefa mestra que, destrambelhado, lhe ministrou o clavinoteiro mór a seu serviço. A raça é damninha e, por tarefas taes, nunca as mãos lhe doem...

Pois um Accacio — e dos mais bojudos — empoleirou-se bem no piso da columna mestra do orgão official da olygarchia dos ditos. Arrufou as pennas, bateu as azas e iniciou a série dos glu-glus peculiar a essa especie de gallinaceos, que a gente prende dentro de um circulo de giz, riscado no assoalho.

E lá está até agora. Como não pegasse a luminosa idéa, que aventou, de discutir politica por perguntas e respostas, recolheu-se ao circulo e, todos os dias é, para variar, o mesmo glu-glu:

— "Estariamos, por isso, no dever de perdoar ao senhor Getulio Vargas, dando-lhe a nossa collaboração? Não, evidentemente".

— "Deveriamos, neste caso, estar de accordo com a politica do sr. Getulio Vargas? Não, nem mesmo assim".

Um aviso ao homem do bacamarte. Se resolveu achatar mesmo a sucia, poupe esse. Deixe-o em paz, lá onde está. E' o especime perfeito, o expoente, o typo mais representativo da casta. Vale por um programma inexistente. Aquelles dois pedaços de columna que elle entope podiam ser enchidos por tres maiusculas de meio palmo: — P. R. P.

Gréves de hontem e de hoje

Preoccupam-se os perrepistas com a proliferação das greve nesta phase da vida politica nacional e nisso querem ver um retrocesso, ela que, no seu tempo, tal se não verificava. Ponto de vista mesquinho, a que os leva o seu reaccionarismo, não lhes contestamos o direito de opinar assim ou assado. O que desejamos pôr em realce é justamente o que elles tentam esconder: a ampla liberdade de que hoje gosam os trabalhadores para fazer sentir o seu protesto ou reivindicação.

Na verdade, em outros tempos, isso se resolvia com mais facilidade. A questão social era um caso de policia...

Em 1917 — vale recordar o episodio — enquanto o sr. Altino Arantes se deliciava no Guarujá com os carinhos da Isabeau — os esbirros ás suas ordens espaldeiravam os grevistas que aqui se levantavam. Em plena praça Antonio Prado, a cavallaria dispersava a massa popular e, não contente com o sangue que fazia correr, despenhava-se a infanteria pela ladeira S. João, numa carga de bayoneta que cobriu de opprobrio a civilização da cidade de S. Paulo...

Hoje, já não ha mais disso. Os grevistas fazem o que bem entendem, dentro da ordem e da lei — e só se faz sentir a intervenção official quando as suas actividades passam para a esphera do crime. Mesmo assim, com uma liberalidade, com uma magnanimidade, que deixam a perder de vista os tempos do Cambucy e da rua Sete de Abril!

Os perrepistas aspiram ao poder para reatar a série de violencias contra o povo, que a revolução de 30 interrompeu.

O ensino publico em Jundiahy

Com uma população de 35 mil habitantes na cidade, Jundiahy arrecada 120:000$000 annuaes. Até 31 de Julho, já essa arrecadação tinha alcançado a cifra de 1:014$, o que prova que até o fim deste anno ella ultrapassará — e de muito — 1.400$.

Concorre a prefeitura com mais de 40 contos para a manutenção de escolas. A cidade mantem 8 escolas municipaes, a maior parte dellas funccionando á noite, para operarios.

Jundiahy, que tem quatro grupos escolares, funccionando com 98 classes, 33 escolas estaduaes e 16 particulares, reclama ainda a creação de mais dois grupos.

O prefeito Gandra Mendes está installando agora a escola profissional mixta, que, com os cursos de ferroviarios, mechanica, marcenaria, córte e costura, economia domestica e fiação, será das maiores do estado. No curso de ferroviarios terá as secções de ajustadores, operadores, mechanicos, caldeireiros, ferreiros, electricistas, etc. No seu primeiro anno, a despesa será de 47:000$; no segundo, de 86$000 e, no terceiro, de 96:000$.

Além destes cursos, terá ainda o de vitovinicola para formação industrial vinicola; curso agricola para formação de capatazes e curso de aperfeiçoamento para operarios das industrias locaes, fazendo-se perfeita articulação entre o ensino agricola da estação experimental e a escola profissional.

Em boa hora e acertadamente conservou o sr. Interventor Federal, como prefeito de Jundiahy, o dr. Antenor Gandra. Do que tem sido a sua administração, falam alto os dados acima.

E ha ainda quem fale em derrubada de prefeitos!

O funccionalismo e a politica

Está annunciada para hoje a reunião de um congresso de funccionarios publicos que terá de se manifestar sobre a apresentação, pela classe, de candidatos ás proximas eleições de deputados.

Procurando conhecer a opinião do funccionalismo sobre o assumpto, que é de toda a actualidade, a "Folha da Manhã" ouviu o sr. Eduardo de M. Ribas, que foi um dos fundadores da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado.

O sr. Eduardo Ribas não esteve com meias palavras, nem com pensamentos reservados. Falou claro e com corajosa franqueza. Manifestou-se contrario á interferencia da Associação nas luctas politicas, por julgar que as suas finalidades sociaes são outras, que se não ajustam dentro dos quadros partidarios. Entende que os funccionarios, como qualquer cidadão, devem cumprir os seus deveres civicos e politicos e não podem desinteressar-se da vida publica. Mas isso devem fazel-o como particulares, membros da communidade em que vivem e trabalham. Nunca como membros de uma associação de classe, que não póde permittir em seu seio questões que dêm logar a desharmonias e a divergencias sempre prejudiciaes. Além disso a Associação não póde fazer o custeio desta ou daquella candidatura, pois as contribuições dos seus membros têm emprego determinado nos estatutos e do qual não podem ser desviados.

Os funccionarios, em regra geral, pertencem a este ou aquelle partido, seguem esta ou aquella ideologia. Se o partido a que pertencerem os julgar merecedores da distincção, se encarregará de patrocinar as suas candidaturas, com os elementos partidarios de que dispuzer e com os seus proprios recursos. A Associação dos Funccionarios Publicos é que não póde ter officialmente candidatos seus nem metter-se na aventura de custear propagandas de caracter partidario.

O sr. Ribas termina com estas palavras, que synthetizam a sua opinião: "Sejamos intelligentes, e praticos. Quem quizer ser deputado que pague as despesas, e assim acabam-se as luctas e os 1001 candidatos..."

—*—*—

Falleceu um neto de Pedro II

No Sanatorio de Tulln, proximo de Vienna, onde fôra recolhido ha varios annos, por soffrer de doença mental, veiu a fallecer no dia 6 de julho ultimo, o principe brasileiro D. Pedro de Saxe-Coburgo-Gotha, filho da princeza Leopoldina de Bragança e neto de D. Pedro II, o ultimo imperador do Brasil.

Contava 68 annos de idade e, ao que referem amigos, conservou até o ultimo momento a esperança de ser elevado ao throno imperial do Brasil.

O principe D. Pedro foi enterrado no dia 14 de julho ultimo no jazigo da familia em Coburgo, na Baviera.

LIGANDO SÃO PAULO A MINAS

Inaugurou-se a estrada de Prata a Poços de Caldas

Afim de inaugurar a estrada de Prata a Poços de Caldas, recentemente construida, partiu sabbado ultimo desta capital, o dr. Machado de Campos, secretario da Viação, acompanhado de uma comitiva, constituida de pessoas de representação politica e social, altos funccionarios do Departamento de Estradas de Rodagem e jornalistas.

Dentre as pessoas da comitiva destacavam-se os srs. dr. Antonio Prudente de Moraes, director da E. Ferro Sorocabana; dr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito da capital; dr. Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento de Estradas de Rodagem; dr. Americo Neto e senhora; dr. Alvaro de Sousa Lima; dr. Paulo Dutra da Silva, dr. Zosimo de Abreu, representante do Instituto de Engenharia; dr. Oscar Machado; dr. Mario Borges, official de gabinete do sr. secretario da Viação, e dr. José Amando Macedo Soares Affonseca.

Ao meio dia, mais ou menos, chegou a caravana ao Prata, onde a esperava lauto almoço no Hotel Prata, no qual tomaram parte, tambem, o dr. Francisco Palma Travassos, dr. Carlos Henshtenfels; Renato Barrachini, sub-prefeito de Prata; Francisco Corril, presidente do P. C., de Vargem Grande.

A ESTRADA

Eram precisamente 14 horas quando a comitiva chegou á sahida da cidade. Fechava a estrada uma longa fita auri-verde. Sob prolongada salva de palmas, o dr. Machado de Campos corta-a — e a comitiva prosegue a viagem. Correm os autos por uma optima estrada, ora ladeada de bellas plantações, ora de campos e matas. Admiraveis são seus panoramas: ora campinas a perder de vista, ora o recorte azul de montanhas.

Vencidos 16 kilometros chegou-se á divisa de Minas Geraes com São Paulo. Ahi, esperavam a comitiva as autoridades de Poços de Caldas e membros da comitiva do presidente Terra, ora fazendo estação naquella cidade.

Trocados os cumprimentos protocollares, o sr. Machado de Campos cortou a fita auri-verde que alli, tambem, fechava um grande arco de triumpho, assignalando a divisa de São Paulo, com Minas Geraes.

Saudando o illustre representante de São Paulo, usou da palavra, em nome da gente de Poços de Caldas, o sr. Cornelio Hovelacque, que disse da significação do emprehendimento da nova estrada, ligando duas cidades ao mesmo tempo que dois Estados. O orador termina fazendo uma saudação a São Paulo e ao sr. Armando de Salles Oliveira, sendo calorosamente applaudido.

Falou a seguir o sr. Machado de Campos agradecendo as palavras do representante de Poços de Caldas.

Ouve-se depois o hymno nacional e, em seguida, a comitiva continua viagem, chegando minutos depois a Poços de Caldas.

Hospedou-se a comitiva no Palace Hotel. Durante o resto do dia foram feitas as visitas aos principaes pontos da cidade.

A' noite realizou-se naquelle hotel um grande banquete de 200 talheres. Tomaram parte no apage o presidente Terra e membros da sua comitiva, pessoas da alta sociedade paulista que alli se encontravam e as autoridades.

Por essa occasião falaram o prefeito de Poços de Caldas, o dr. Machado Campos, o presidente Terra, o promotor publico e o dr. Paulo de Moraes Jardim, juiz de direito.

A comitiva do dr. Machado de Campos regressou hontem a esta capital, devendo s. a. ter partido hoje de manhã daquella cidade.

PARA A ACTIVA DO EXERCITO

Iniciou-se hontem o sorteio militar das classes de 1912 e 1913

Iniciou-se hontem, ás 14 horas, no edificio dos Correios e Telegraphos, o sorteio militar das classes de 1912 (2.o semestre) e 1913, para a activa do Exercito. Ao acto compareceram o commandante da II Legião, general Almerio de Moura; coronel Milton de Freitas, chefe do E. M. do Exercito; dr. Amelio Castello Branco, procurador geral da Republica, representantes do governo, da Força Publica e de todos os corpos do Exercito, além de grande numero de interessados no sorteio.

Após algumas palavras do tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves, chefe do recrutamento, o general Almerio de Moura foi convidado a dar inicio ao sorteio do municipio de Araçatuba, tendo sido o sr. Pedro Candido o primeiro sorteado e que recebeu o numero 19. Sendo a media de convocações approximadamente de 35 0|0, o sr. Pedro Candido, embora sorteado em primeiro lugar, não será convocado.

Foram, em seguida, sorteados os 23 seguintes, pertencentes a Araçatuba:

Pedro, filho de Pedro Candido; Americo, filho de Joaquim Rodrigues Monteiro; Estevam, filho de Manoel Pereira Magalhães; João, filho de José Custodio da Silva; Avelino, filho de Patricio Pereira; Messias, filho de Luiz Pereira; Lino, filho de João Rodrigues; Godofredo, filho de Antonio Pereira da Silva; José, filho de Antonio Francisco Souza; Duado, filho de Isabel Barbosa; Sebastião, filho de Geronimo Custodio; João, filho de José Borges; Maria, filho de Luiz Milani; Augusto, filho de João Montovani; Vicente, filho de Luiz Zorzeto; Bento, filho de João Ribeiro dos Santos; Alberto, filho de Theodoro Alves da Silva; Cassimiro, filho de João Florencio; Antonio, filh do João Coelho Oliveira; Pedro, filho de Victorio Gavioli; José, filho de Antonio Prates Apparecido; João, filho de Felippo Pereira; Salvador, filho de Leoncio Teixeira; Antonio, filho de João da Mota Campos.

—*—*—

OS CATHOLICOS E O PLEITO DE OUTUBRO

RIO, 2 (H) — Esteve concorridissima a cerimonia civico-religiosa, realizada hoje, na Cathedral Metropolitana, em acção de graças pela nova Constituição Brasileira, que consagrou os postulados catholicos.

Presidiu o acto o cardeal D. Leme, que pronunciou um discurso encarecendo a necessidade dos catholicos elegerem seus representantes para a proxima legislatura.

2.° CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDANTES

O academico Romulo Almeida, da Associação Universitaria da Bahia, de passagem por S. Paulo

Esteve em S. Paulo, semana passada, dando-nos o prazer de sua visita, o estudante de direito da Bahia, Romulo Almeida, já nosso conhecido como integrante da brilhante caravana "Antonio Borja".

Em conversa com o CORREIO DE S. PAULO, o distincto visitante, externou assim o seu pensamento sobre a organização do 2.o Congresso Brasileiro de Estudantes:

— "Procuramos com o 2.o Congresso Brasileiro de Estudantes congregar e organizar a mocidade brasileira, promovendo uma approximação effectiva entre os varios centros universitarios.

O Congresso virá, assim, para fortalecer o prestigio da classe estudantina e para ser um alicerce de paz interna e da unidade nacional.

As embaixadas academicas já têm sido, nestes ultimos annos, de magnificos effeitos. Mas o intercambio ainda está irregular e precario. O Congresso estudará a sua regulamentação e efficiencia, afim de que a collaboração estreita todos os estudantes seja o mais solido fundamento da paz interna de unidade nacional. A paz não consiste só na não aggressão, mas, e sobretudo, na amisade. Solidarizar a mocidade é a missão historica do 2.o Congresso Brasileiro de Estudantes, indo de encontro aos anseios de trabalho pacifico e de renovação nacional."

— Como tem sido acolhida a idéa?

— "Com geraes applausos. Os apois decididos, porém, não faltam, e alguns são expressivos. Já temos a collaboração de quasi todos os centros universitarios e o concurso de alguns governos. O sr. Benedicto Valladares, com quem por ultimo esteve a delegação da Associação Universitaria da Bahia, assegurou todo o apoio do governo mineiro, inclusive para ser effectuado o Congresso em Bello Horizonte, idéa para a qual estamos propensos, naturalmente dependendo da resolução da Commissão Organizadora do Congresso, que se está agora constituindo."

REMEMORANDO...

— I —

Meu caro:

Escrevo-te com serenidade: luz guiadora das felizes realizações. As minhas idéas irão calcadas na pureza de sentimentos que nos irmanam. Argumentarei com a logica dos factos, na qual o passado tem um papel de grande importancia.

Dizendo isto, adianto a principal proposição da minha carta: Você está errado, Aluizio.

Rememoremos:

— O nosso curso gymnasial movimentado, todo elle, na despreoccupação da vida e no interesse ao barulho, á algazarra, aos motins, encontrou-nos, certa vez, na approximação expontanea de uma conversa amena, que foi o perfume de nossa amizade. Foi della que se emanou o sentimento de solidariedade intellectual, da maneira com que encaramos no principio da vida, as peças desenroladas no theatro da vida nacional.

Nossos paes não pertenciam a nenhum partido, pelo menos como membros em evidencia, ou como apaixonados de suas idéas. Nossos parentes, idem. Ora a impressão que tinhamos era toda nossa, calor e alma de nossa precoce personalidade e não podia, em hypothese alguma, ser fructo de tertulias familiares, ou soffrer o influxo da paternidade.

E lembras: envergonhavamos da nossa politica, que, manejada por um partido desviava-se dos sãos principios da moral, cahira no descredito e na desconfiança do povo. As fraudes alastravam-se pelo Estado. Cadaveres resuscitavam para o desempenho do voto. Extrangeiros analphabetos eram dictatoriaes nos seus desejos politicos. Juizes comprados para manejos eleitoraes perdiam a compostura. Prisões eram effectuadas sem motivo. O filhotismo occasionava revoltas.

Démos o nosso brado.

Nas aulas de portuguez, na qual o mestre apresentava themas palpitantes para a redacção de composições que seriam lidas em aula, lembras... naquelle tempo, no encanto de seus quinze annos, já desandavas num verbo agradavel, — precursor de sua gostosa eloquencia de hoje. — toda a idyosincrasia pelo partido que envergonhava e compromettia a nossa promissora nacionalidade.

Nos jornaes estudantinos ensaiamos as primeiras letras de forma em commentarios ironicos sobre o movimento que se annunciava como certo: a revolução de 1930 (e estavamos em 1929).

Comprommettestes, tantas vezes, os teus trabalhos; podendo ter uma nota boa, preferia tel-a má para irritar o professor na redacção vibrante e intempestuosa contra os acontecimentos de S. Paulo.

O outubro de 30 foi uma fatalidade no continente americano.

Movimentos identicos perpassaram em outros paizes. Chegára a nossa vez.

Sem duvida é empolgante o sentido da revolução de 1930.

Era a aurora da redempção brasileira. O Brasil inteiro, inclusivé S. Paulo, que é seu coração, vibrou de enthusiasmo e commungou numa só alma os ideiaes renovadores que ella trazia.

O povo na rua, aos milhões, acclamou a victoria.

E' que não existia mais o regime que nos desgraçava.

Veriamos, depois, que os homens dirigentes da Alliança Liberal compromettiam o sentido ideologico do movimento, não cumprindo os seus sagrados postulados. Chegarei lá... Chegarei tambem na guerra de 32: verdadeira contra revolução e até os nossos dias, para provar que estás errado, professando as idéas que, tão ardorosamente, combateste...

RUY MARIO.

AO POVO DE SÃO PAULO

Deixando a terra gloriosa e hospitaleira de Piratininga, hoje, após uma duradoura e magnifica convivencia com a gente brava e fraterna deste grandioso Estado, mui saudosamente apresento, por este meio, minhas fortes despedidas ao bondoso povo bandeirante, agradecendo, bem do recondito de minha alma, todas as finezas que aqui, durante o meu exilio forçado de quatorze mezes, foram deferidas á minha pessoa.

Em Belém, capital de meu Estado natal, aguardarei todas as ordens dos paulistas que me conhecem e que me queiram continuar a honrar com as suas fidalgas amizades.

Endereço: — Rua de Cametá n. 15 — sobrado — Belém — Estado do Pará.

São Paulo, 2 de setembro de 1934 — Doutor José João da Costa Botelho.

—*—*—

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

A posse do sub-directorio em Villa Prudente

Realizou-se hontem, a posse do sub-directorio, do Partido Constitucionalista da Villa Prudente.

A's 20 horas, na séde local, presentes os membros do directorio do Ipiranga, correligionarios, e pessoas representativas, foi empossado o referido sub-directorio, que está assim constituido: presidente, Pedro Pereira das Neves; vice-presidente, Alfeu Ruiz Pedroso; secretario geral, João Clemente Machado; 1.o secretario, Brasilino Pereira; 2.o secretario, Ignacio de Oliveira; 1.o thesoureiro, Jeronymo Melati; 2.o thesoureiro, Braz Torraca; Conselho Consultivo, Miguel M. de Camargo, Luiz de Martino, Antonio Gomes da Silva, Albino Pierri, Duilio Guaglia, Ernesto Bruno, Hildebrando Leal dos Santos, Guerino Ferrari, João Pedroso, José Felice, José Attilio Arneso, oJsé Alves, José Daldone, Reynaldo Ferruccio Gastaldello.

Aberta a sessão pelo presidente do subdirectorio, sr. Pedro Pereira das Neves, passou, ao sr. Jorge da Cruz Azevedo, presidente do directorio do Ipiranga, que após succinta exposição, declarou empossado os mencionados membros.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. João Clemente Machado e Alfeu Ruiz Pedroso.

Decorreu a cerimonia, na maior cordialidade e foi após servido aos presentes, um copo d'agua.

—*—*—

O sr. Borges de Medeiros visitou o sr. Arthur Bernardes

RIO, 2 (H) — Hoje pela manhã, o sr. Borges de Medeiros, acompanhado dos srs. Baptista Lubardo e Lindolfo Collor, esteve na residencia do ex-presidente Arthur Bernardes, em conferencia, que foi longa e reservada.

Outros politicos, isoladamente, procuraram durante o dia o sr. Arthur Bernardes, em sua nova residencia.

O 7 DE SETEMBRO EM S. PAULO

Uma caravana turistica visitará o local do grito de independencia

As commemorações civicas do dia 7 de setembro, nesta Capital, serão, este anno, realçadas pela realização da excursão turistica promovida pelo Clube Municipal, do Rio, em collaboração com o Touring Clube do Brasil.

Os excursionistas deixarão o Rio quinta-feira á noite, em trem especial com carros dormitorios, e regressarão ao Rio domingo, á noite.

Depois das festas commemorativas da Independencia, realizarão passeios de automovel, visitando o Ypiranga, a Cantareira, o Jardim America.

Para os dias seguintes está assim organizado o programma:

8 de setembro — Recepção na Prefeitura Municipal — Passeio ao Butantan e ás fabricas e represa de Santo Amaro — Visita á Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina, Forum, Penitenciaria, Escola Normal e Instituto Profissional Feminino.

9 de setembro — Partida para Santos — Viagem de ida em automovel — Passeios pela cidade — Almoço no Parque Balneario — Volta a S. Paulo, em automovel, e regresso ao Rio pelo nocturno, vagão-leito da Central do Brasil.

A este programma serão incluidos espectaculos theatraes e outros passeios proporcionados pela Prefeitura Municipal de S. Paulo.

—*—*—

Encerrou-se o 3.° Congresso da Federação dos Voluntarios de S. Paulo

Moção de apoio ao sr. interventor federal e eleição da nova directoria

Encerrou-se, hontem, o terceiro congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, transformada em entidade civica. Aberta a sessão pelo seu presidente, dr. Benedicto Montenegro, foi lida e approvada a acta anterior, assim como discutidas e approvadas algumas emendas sobre os estatutos da Federação. Procedeu-se, em seguida, pelos delegados do interior, á eleição da nova directoria. A' hora em que é feita esta noticia, conhecem-se os seguintes resultados: presidente honorario, dr. Romão Gomes; presidente, dr. Benedicto Montenegro; vice-presidente, dr. Valdomiro Silveira, todos eleitos por acclamação.

O representante do C. O. P. de Lins, dr. Graça Veiga, propoz uma moção de apoio ao dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em São Paulo, sendo sua proposta approvada por acclamação.

A seguir, usou da palavra o sr. Jurbas Barros Galvão, que propoz fosse lançado em acta o voto de solidariedade da Federação dos Voluntarios para com o deputado Barros Penteado, no que se refere ás declarações feitas por s. exa. aos jornaes, ultimamente, sobre certas explorações politicas. Mais uma vez, por acclamação, foi approvada a proposta.

Falaram ainda alguns oradores, em nome dos C. O. P. do interior. Depois, um estudante procura fazer o elogio de um velho partido politico e criticar a attitude da Federação dos Voluntarios, levando sua adhesão ao P. C. Os congressistas, porém, não o deixaram terminar a infeliz oração...

O serviço postal dá em S. Paulo um saldo annual de tres mil contos e um "deficit" de doze mil contos no Rio

OS FUNCCIONARIOS POSTAES DE SÃO PAULO INICIAM UMA CAMPANHA DE REIVINDICAÇÕES JUNTO AO GOVERNO DO PAIZ

Reuniu-se, sabbado ultimo, em um dos salões da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, gentilmente cedido pelo respectivo director, um grande numero de funccionarios da repartição para tratar de assumptos que elles reputam do proprio interesse e do interesse do governo do paiz.

Presidiu os trabalhos o 3.o official sr. Sigismundo Severo Pereira que, com clareza e precisão, expoz aos presentes a razão de ser da reunião, passando a ler, em seguida, e submettendo-a á apreciação de todos, uma representação que dentro de poucos dias será encaminhada, em folheto ao sr. interventor federal, ao legislativo e á imprensa, com as novas suggestões apresentadas por varios elementos da classe.

Essa representação põe em confronto as directoria Regionaes de S. Paulo e do Districto Federal, tanto em relação aos quadros de pessoal e respectivos vencimentos, como em relação á renda annual de cada uma e quantidade de trabalhos que ambas executam.

A renda do Correio de S. Paulo, onde se diz haver muito mais serviço que no Districto Federal, segundo as estatisticas constantes dos relatorios dessas repartições, offerece ao Thesouro um saldo annual de cerca de 3.000 contos, ao passo que o Districto Federal offerece o alarmante "deficit" de cerca de 12.000 contos e que, por isso não se justifica haja, em S. Paulo tão iniqua disparidade de pessoal e vencimentos.

O quadro do pessoal deve ser augmentado, pois que o actual é **ainda o de ha 15 annos passados**, e a tabella de vencimentos equiparada á do Districto Federal, uma vez que as repartições são de categorias iguaes, **não importando achar-se a do Districto Federal na Capital da Republica**, onde a vida é tão cara ou talvez menos cara que em S. Paulo.

Além do reajustamento que pedem no quadro do pessoal de S. Paulo e da equiparação dos vencimentos aos dos funccionarios da Directoria Regional do Districto Federal, suggerem, ainda, os funccionarios de S. Paulo, tambem com razão,

a) — o restabelecimento da licença-premio, por assiduidade prolongada;

b) — o restabelecimento da licença "ex-officio", com auxilios extraordinarios para tratamento, aos funccionarios dos correios ambulantes, ou outros victimas de accidentes;

c) — o restabelecimento da gratificação addicional "pró-labore" que, tendo constado, ha annos, de um regulamento postal approvado por decreto governamental, fóra-lhes retirada por deliberação ministerial, em aviso que expediu;

d) — a contagem de dois mezes a mais em cada anno de serviço, para todos os effeitos, aos funccionarios do trafego, obrigados a 365 assignaturas annuaes do ponto, como não occorre com os funccionarios incumbidos do expediente, que descançam as domingos e feriados, e, finalmente

e) — que as promoções em geral sejam sempre consideradas como effectuadas no dia seguinte aquelle em que a vaga preenchida se haja verificado, por isso que na verba "Pessoal" dos orçamentos annuaes da Republica encontra-se o numerario necessario para occorrer a despesa.

Isso, de resto, evitará prejuizos aos funccionarios cujas promoções são, muita vez, inexplicavelmente proteladas por mezes e annos.

Varias commissões foram organizadas com os elementos mais representativos dos postaes para seguirem, até final, a marcha do que pleiteiam.

Estiveram presentes, além de avultado numero de funccionarios de todas as categorias, os senhores dr. Renato do Valle, chefe do Trafego Postal, representando tambem o sr. dr. Raul de Azevedo, director Regional, varios chefes de serviços e representantes da imprensa.

Inaugurou-se a secção de alfaiataria d'"A Camiseira"

A NOVA VITRINE DA "A CAMISEIRA"

"A Camiseira", aquella casa da avenida São João, de sobra conhecida do povo bandeirante, acaba de inaugurar uma secção de alfaiataria. Assim, dotou-se a firma da unica secção que lhe faltava para collocar-se na lista dos primeiros, entre os representantes da elegancia paulista.

Deve-se esta importante iniciativa ao espirito adiantado do gerente da firma, sr. Jorge Cury, que ha tempos se vinha batendo pela idéa da montagem de uma dependencia de alfaiataria, na casa, e que ao mesmo tempo offerecesse á freguezia ternos dos mais finos e por preços razoaveis.

O cliché mostra a vitrine d'"A Camiseira", tal como, foi arrumada sabbado ultimo, apresentando as já de longo tempo apreciadas camisas, gravatas e demais artigos para cavalheiros, e o primeiro terno sahido de sua nova secção.

A cozinha de alta frequencia, maravilha da electricidade

Na Inglaterra fizeram-se experiencias com um moderno apparelho de diathermia para coser alimentos, gastando-se nisso apenas segundos, em logar de minutos ou mesmo algumas horas, como succede actualmente. Com o novo apparelho apromptа-se um bife em 30 segundos apenas, frita-se um ovo em dois segundos!

O apparelho utilizado para taes prodigios é de alta frequencia, dando algumas centenas de milhares de volts e uma frequencia de mais de um milhão de ciclos através dos alimentos. Pouco differe do bisturi electrico, já de uso generalizado entre nós. Não se trata, no entanto, de uma descoberta recente. Ha mais de vinte annos, faziam-se experiencias com a bobina de Tesla, que proporcionou experiencias semelhantes. Porém, as investigações que mencionámos, realizadas na Inglaterra, têm o fim de adaptar-se a um fogão standard, para cozinhar á alta frequencia qualquer classe de alimentos o que viria baratear extraordinariamente o custo da vida.

Os problemas a serem resolvidos, actualmente, são os que se relacionam com o typo mais apropriado de cozinha e particularmente ao dos electrodos a empregar-se, de accordo com os alimentos que se deseje cozinhar.

Uma das principaes vantagens da cozinha de alta frequencia é a que os alimentos são cozidos uniformente, além de que seus aspectos interior e exterior são perfeitamente iguaes. Os electrodos não se esquentam, senão quando o alimento soffre elevação de temperatura pela resistencia que se produz á passagem da corrente electrica.

As experiencias foram levadas a effeito no laboratorio de investigações de Victor X Ray Corporation, na Inglaterra, e parece bem encaminhadas para obter-se o typo definitivo do que chamariamos "cozinha electrica de alta frequencia". Dentro de alguns annos, talvez, indo a um restaurante, ouviremos um cliente recommendar:

— Que me deixem o bife "na corrente" somente dez segundos, porque gosto meio cru'...

Maravilhas da electricidade!

HOJE

3 de Setembro

1932 — E' entregue á Commissão da Campanha do Ouro 46.170 grammas de 10 kilates fundidos em barra e proveniente de doações feitas até esta data, pela população Santista.

— Perde os serviços de guerra da relaguarda um dos seus melhores elementos com a morte, no Instituto Paulista do dr. J. P. de Andrade Jr. Esse joven engenheiro ficára gravemente ferido, quando fazia experiencias, em Quitaúna, de bombardas fabricadas em S. Paulo.

— Soldados voluntarios, jovens, tombados no campo da honra, na guerra em pról da Constituição, para a gloria de S. Paulo e orgulho do Brasil — Tenente Francisco Walter de Menezes, no sector Norte, Paulo de Araujo, no sector Sul, Vicente Sousa Barros que pertencia ao Batalhão Fernão Dias e Alfredo Albertoni, do Tiro Naval de Santos.

— Vôam, sobre Santos, 4 apparelhos da dictadura, e atiram diversas bombas visando o Forte de Itaipús.

Exposição Paul Garfunkel

O sr. Paul Garfunkel, engenheiro e pintor francez que, desde muitos annos, reside neste Estado, continuará ainda por mais alguns dias com a sua interessante mostra de pintura e pastel aberta á praça Ramos de Azevedo, 16. São pequenos quadros, de preços bastante accessiveis, e que agradam sobremodo, não só pela sua factura facil e espontanea como tambem pelos assumptos, em flagrantes felizes e caracteristicamente nossos.

Entre outros, são os seguintes oleos e pasteis, já vendidos, sendo que muitos outros foram mandados reservar por conhecidos amantes e colleccionadores das bellas artes: "Sombras", "Ponta da Praia", "Canal II", "Conversa fiada", "Na praia de Santos", Cubatão", "Ponta do Guarujá", etc.

Um dos heróes de Copacabana candidato a deputado pelo Paraná

CURITYBA, 3 (A. B.) — Foi lançada a candidatura do major Eduardo Gomes a deputado federal pelo Paraná. Um matutino daqui lembra que o major Gomes, remanescente glorioso de Copacabana", nasceu em Corityba e que o Paraná deve orgulhar-se em tel-o como seu representante na futura Camara Federal.

O TICO-TICO E O CHOPIN

Ha de haver ahi coisa de uns trinta annos, ou talvez mais, o sr. Candido Motta proferiu, na Camara dos Deputados, um discursosinho, que se tornou celebre, tanto que, ao inverso do que acontece com a generalidade dos discursos, que não n'os têm, adquiriu um titulo: "O tico-tico e o chopin".

Era, effectivamente, um primor de concisão e de humorismo, sinão de ironia. O sympathico parlamentar de então, enveredando pelos dominios da ornithologia, estudara, com competencia de encimar o saudoso Franco da Rocha, os costumes da "fringilla mathalia" e daquella passarola preta, malandra e semvergonha, que lhe aprivenla o ninho para pôr os ovos, e a bondade ingenua para a criação dos filhotes.

E perorou, attribuindo, como era de justiça, o papel de tico-tico ao Estado de S. Paulo e o de chopim ao P. R. P.

O caso é que a meia duzia de lustros decorrida não tirou o sabor de actualidade á peçasinha de oratoria, que fez successo na época. Poderia ser reeditada agora, como prova provada de que a decahida oligarchia paulista sempre foi o que continuou a ser, o que é e o que será.

Apenas de um levissimo retoque carecerá. O tico-tico apprendeu a conhecer os proprios filhotes. Esse chopim arrepiado, côr de guarda-chuva de alpaca, que por ahi anda a piar lamentosamente atrás de S. Paulo, não passa de um intruso. Pedrada nelle.

EM CAÇAPAVA

Regressou, no dia 28 ultimo, á tarde para Caçapava, já em franca convalescença da intervenção cirurgica a que se submetteu, o coronel João Dias Pereira, prestigioso politico naquella cidade, onde foi durante annos presidente do directorio do P. D., tendo, tambem occupado o cargo de Prefeito Municipal até recentemente, quando solicitou demissão do cargo, premido pelo seu estado de saúde.

O coronel João Dias Pereira, com quem palestrámos hontem, conseguiu do seu medico lhe concedesse alta um pouco antecipadamente, porque, estando proximas as eleições, não póde permanecer mais tempo fóra de seu centro de acção, estando convencido de que o P. C. levará ás urnas, em Caçapava, quasi a totalidade do eleitorado.

FALLECIMENTOS

Pedro Manfredini — Falleceu hontem á noite, nesta Capital, o sr. Pedro Manfredini, antigo commermiante desta praça.

O extincto, que contava 81 annos de idade, deixa viuva a sra. d. Maria Rogger Manfredini, e os seguintes filhos: D. Mariana Manfredini da Costa, casada com Hypolito A. da Costa, ambos fallecidos; Lourenço Manfredini, casado com d. Josephina Piranl; Julio, já fallecido, que foi casado com d. Ixoleria Franchini; e João e José Manfredini. Deixa ainda os seguintes netos: Escholastica, casada com Emilio Morrone; Napoleão, casado com dona Adelaide Pinto; Auta, casada com João Morrone; Zebaldo, Guilherme, Aligeli e Aracy Costa; Maria, casada com João Sarno; Pedro,, Mario, Ignez, Monna e Augusto Manfredini; Lena, Dino, Vera e Bruno Manfredini; Edmundo, Luiz e Wanda Manfredini; e sete bis-netos.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 17 horas, da residencia do extincto, á rua Campos Salles n. 40 (Braz) para a necropole de São Paulo.

Outras noticias cinematographicas

A segunda semana da "Symphonia Inacabada", no Odeon

A ESTRE'A NO PALCO DA GALANTE SOPRANO ABIGAIL PARECIS

Devido ao retumbante successo da "Symphonia Inacabada" de Schubert, no Odeon, a empresa Serrador resolveu continuar exhibindo essa obra prima da Cine Allinz de Berlim, distribuida entre nós pela União Filme Limitada, na sala azul daquella casa de diversões.

Hontem, na matinée e á noite, o cinema da rua da Consolação exgotou a lotação das suas duas vastas salas, onde, ao mesmo tempo, foi passada a "Symphonia Inacabada", repetindo-se assim em S. Paulo um successo identico ao do Rio, onde até hoje, no Alhambra, continua a ser exhibido o referido celluloide, completando, já sete semanas!

Houve muita gente que foi obrigada a voltar, hontem do Odeon, sem conseguir assistir ao magistral trabalho cinematographico, que Willi Forst realizou, e trabalhado, entre outros, por Martha Eggerth, dona de uma voz deliciosissima.

Agora, nesta sua segunda semana, a "Symphonia Inacabada" vae contar ainda com a collaboração no palco de Abigail Parecis, que cantará canções de Schubert, sendo a graciosa soprano paulista uma das mais bellas vozes que já nos representaram no estrangeiro, e que tantos applausos obteve ha poucos annos nos Estados Unidos.

São ossos do officio...

Todo officio tem "ossos", mas o osso mais duro, que Eddie Cantor roeu, foi quando, no desempenho de suas funcções, teve de provar os pratos do imperador, que elle os sabia envenenados... Ahi é que elle viu o "russo", que soube de "quantos paus se faz uma canôa" e onde é que a onça bebe agua.

Eddie Cantor, que é sabido, sahiu-se dessa enroscada com a galhardia com que se houve nas complicações em que sempre andou mettido...

"Escandalos romanos" é o titulo da producção United que o Rosario exhibirá em breve.

Para elle, toda mulher era uma conquista facil

Para elle, toda mulher era uma conquista facil. Habituado a ver no amor um prazer para os sentidos, acostumado a receber das mulheres as maiores provas de condescendencia, elle não vacillou em abandonar a propria familia, para seguir a inclinação irresistivel do seu temperamento. E, assim, ingressou definitivamente numa vida de loucuras. Mas, passados annos quando viu a propria filha, querer participar tambem daquella existencia de aventuras, elle percebeu, então, que ha deveres para os homens, aos quaes nunca se pode fugir. E teve, nesse momento, de lutar para salvar a filha das garras de outros homens iguaes a elle.

E nesse papel de empolgante realidade o veremos quarta-feira, no Broadway em "O lar perdido" da RKO Radio.

Dizem os criticos americanos que Barrymore alcança, nesse filme, uma performance que ha muito não produzia na tela. E' um verdadeiro ressurgimento do grande artista. A seu lado, apparecerá Helen Chandler numa creação tambem magnifica.

Esporte — Emoção — Movimento

"Lancha invicta", é o titulo de uma moderna super-producção da Columbia Nova que o Republica estreará segunda-feira. Com uma direcção intelligente, a pellicula obedece a um "rythmo" moderno, emocionador e movimentado. William Collier Jr., o principal protagonista masculino, vive o seu papel com aquella perfeição tão do agrado dos "fans" de bom gosto; sua "leading woman" é a linda Joan Marsh, esse typo loirissimo que tanto tem dado que pensar. Amanhã o Republica estreará a "Lancha invicta".

Margarida Max em São Paulo

Depois de longa excursão pelo Sul do Brasil, regressou a S. Paulo a festejada "estrella" paulista, Margarida Max, que tantas sympathias desfructa em nossa Capital.

A querida actriz vae gosar um periodo de férias, para reapparecer brevemente ao nosso publico, á frente de uma grande companhia.

VIDA CATHOLICA

O RESURGIMENTO ESPIRITUAL DA MOCIDADE PAULISTA

Conclusão do discurso proferido na Concentração Mariana realizada no Mosteiro de São Bento, do Rio, a 5 de agosto, pelo padre Irineu Cursino S. J., director da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo

"Nesse aportar, pois, de religiosos abnegados, que vinhham com o voto de pobreza os quaes, portanto, não eram fascinados pelo El-Dorado da terra virgem mas, pelo contrario, a terra virgem de muitos corações, iam elles pela educação e pelo apostolado transformar num El-Dorado de valores espirituaes — com essas phalanges de religiosos abnegados — vieram essas instituições religiosas que hoje medram em nossa terra, articulando a nossa mocidade catholica com a dos paizes do alem-oceano, formando a malha prodigiosa da formação catholica-leiga da christandade inteira.

E dentre essas diversas associações eu vejo, agora, meus senhores, a acção benefica de uma dellas, tão bem assimilada em nossa terra, a obra admiravel das congregações marianas. Em São Paulo, onde tenho assistido a esse despontar surprehende, sendo mais espectador surpreso, do que factor ponderavel, posso affirmar que as Congregações marianas, pelo pouco de experiencia que tenho, correspondem admiravelmente á indole, ás aspirações, ao nobre ardor, ao enthusiasmo incontido, ás tendencias espirituaes da mocidade de nossa terra. Em 1931 eram 1.700 os congregados de São Paulo. Hoje, em 1934, são cerca de 8.000, portanto, accrescimo de 2.000 por anno, todos arregimentados, obedecendo á mesma disciplina, articulados num só espirito de obediencia e ordem. Para os retiros espirituaes fechados ha o mesmo despertar de enthusiasmo. Em 1931 fizeram retiro no Carnaval — 130 retirantes. Em 1934 — 344, num augmento de 100 por anno. Ao todo houve 20 retiros promovidos pela federação das Congregações Marianas de São Paulo, um total de 1.500 retirantes. Dada a escassez de prégadores, já occupados em muitos outros affazeres que reclamam toda a sua actividade; dada a falta de local apto para esses retiros; dada, sobretudo, a occupação dos mesmos congregados nos misteres de sua profissão, ou estudantina, ou commercial, industrial, liberal... não ha negar, esse numero de retirantes equivale a uma dose não pequena de boa vontade, da mocidade mariana de São Paulo.

Ora, esse progresso marianno da terra paulista, meu senhores, vê, não com olhos de ciume ou inveja, que não os pode haver onde ha caridade christã, que é o apanagio mais fulgido das Congregações Mariannas, mas, pelo contrario, acompanha com olhos de intenso interesse o medrar das Congregações Mariannas na grande metropole brasileira, na admiravel Rio de Janeiro, quer com elle traçar uma parallela admiravel, quer fazer irradiar pelo sertão a dentro as glorias de Maria, quer poder cantar a duas vozes — paulistas e cariocas — o Hymno Mariano e quer estabelecer para sempre na terra de Santa Cruz o reinado de Nossa Senhora Apparecida — padroeira do Brasil.

Para isso não temaes, meus carissimos congregados, nenhum espirito de rivalidade: as vossas glorias serão as nossas glorias, os vossos progressos serão os nossos progressos e assistiremos os vossos triumpho com incontido orgulho, e se algum dia nesta marcha que desejamos — marcha uniforme da federação do Rio e de São Paulo — nessa marcha prodigiosa das phalanges de Maria, se nessa marcha, nessa arrancada para o ideal de perfeição christã, nessa arremettida idealista de um "sursum corda" prodigioso, deixando bem longe o terra-terra dos interesses mesquinhos e dos prazeres fementidos — se nessa progredir das hostes mariannas for necessario haver uma precedencia, essa precedencia, meus illustres ouvintes e fervorosos congregados de Maria, essa precedencia nós vol-a entregamos sem resaibo de melindre, mas com o coração palpitante de jubilo, nós vol-a entregamos com satisfacção immensa, pois, sem favor vos reconhecemos ainda — não só a capital politica do paiz — mas a capital religiosa da grande terra de Santa Cruz!

O Christo do Corcovado, assistirá ao desfile das hostes marianas, pioneiras do verdadeiro progresso, e, ao som dos canticos de Maria sagraremos mais uma vez o Brasil — terra abençoada de Santa Cruz!

E ao lado de outros chefes, temos um chefe que já o foi, ha muitos annos, na terra paulista, onde soube ensaiar os primeiros combates da mocidade catholica bandeirante. Ainda não se pensava em Federação, e já um Monsenhor enfrentava com jovens decididos e aguerridos da Legião de São Pedro e das Congregações de S. Gonçalo e Santa Ephigenia, — a furia da maçonaria, a perseguir um sacerdote venerando, a quem havia calumniado com o labéo de vil homicida. Nessas porfias tenebrosas em que o espirito das trévas parecia dominar, quem afoitamente se conservava na amurada da nau da Igreja, em tão medonhas tempestades, era o então Vigario Geral de S. Paulo, e, hoje, dignissimo cardeal brasileiro, D. Sebastião da Silveira Leme! Elle foi pois, o precursor deste movimento admiravel da mocidade mariana dos nossos dias, e ensaiados pela mão do mestre, hoje se afoitam na tormenta — invenciveis — os discipulos de tão illustre preceptor.

Meus senhores, eu auguro para a Federação Mariana do Rio de Janeiro, a mais prospera arremettida na conquista de seu ideal, de pioneira de todos os movimentos generosos de nossa terra, na porfia do espiritual. Eu me confirmo na esperança dessa victoria porque ao encontro de vossa admiravel boa vontade, vejo os vossos guias, vejo os vossos padres directores, vejo o Revmo. Paulo Bannwarth e, acima de tudo, vejo, para confortar-vos, para animar-vos para dirigir-vos, para conduzir-vos á victoria, aquelle que, filho de São Paulo, confundiu-se com o Brasil, e — figura nacional — tem influido até para o bem do Continente Sul-Americano, para o apaziguamento do paizes que se guerreiam. Na Capital da Republica está o chefe das organizações marianas de todo o Brasil, e a alma de nossa patria religiosa, o illustre principe da Igreja catholica, a unica purpura da America Latina — a mais lidima expressão da religiosidade sul-americana, o cardeal brasileiro!

A's suas bençãos eu confio a victoria do ideal mariano no Brasil!"

—*—*—

Procopio vem ahi

No dia 4 de outubro proximo terá inicio a temporada de comedia da Cia. Procopio Ferreira, no Theatro Boa Vista, com uma das melhores peças do seu repertorio, que é bastante seleccionado.

Espera-se com muita ansiedade o proximo reapparecimento do querido artista patricio, que, com sua presença, enche de vida e alegria a nossa cidade.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Programma selecto
18,30 — Programma variado
19,00 — Musicas ligeiras.
19,15 — Orchestra PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — Canto pelo tenor Bertagni e solos de pistão
20,15 — Duo argentino Vallone e Grassi — Orchestra de dansa.
20,30 — Programma variado.
20,45 — Trios originaes e duo argentino Vallone e Grassi.
21,00 — Orchestra PRA 5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi — Tenor Oswaldo Leon Bertagni.
21,15 — Programma variado.
21,45 — Cascatinha do Gennaro
22,30 — Programma variado
22,45 — Selecção final.

RADIO CULTURA

A's 12 horas: Musica variada; ás 18,30: Musica de filmes; ás 18,45: Jornal falado; ás 19: Musica symphonica; 19,15: Musica leve; 19,30: Hora educacional; ás 20: progr. pelo quinteto da PRE-4; ás 20,15: Operetas; ás 20,30: DKI pelo impagavel Nhô Totico; ás 21,15: Progr. pelo quinteto da PRE-4; ás 21,30: Novidades da Casa Di Franco, ás 22: Radio magazine com o concurso dos srs. Lindolpho e Lima; ás 22,15: Continuação da opera "Gioconda", de Ponchielli; ás 22,30: Progr. dos socios; ás 23 horas: musicas para dansa.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

A's 10 horas: Radio Jornal; ás 11,30: Discos; ás 12,30: Progr. Campineiro; ás 12,45: Progr. Santista; ás 13: Hora do Lar; ás 14: Progr. das Mãezinhas; ás 15: Hora Social; ás 16: Discos; ás 17: Nossa Hora; ás 18: Hora da Fazenda; ás 19: Progr. Christoph; ás 19,30: Irradiação conjuncta; ás 20: Conjuncto Typico da PRA-6; ás 20,15: Canto pelo Nuno Roland; ás 20,30: Orchestra; ás 20,45: Canções russas; ás 21: Duo de piano pelos profs. Alberto Salles e Fernando Berti; ás 21,15: Canto, Gilda Farnese, soprano; ás 21,30: Noticiario e Boletim Commercial; ás 21,35: Nino Bien e conjuncto Typico da PRA-6; ás 21,50: Musica leve pela orchestra; ás 20: Variedades; ás 23: Indicador; ás 23,30: Progr. Christoph; ás 24: Hora certa e progr. para o dia seguinte:

RADIO SOCIEDADE RECORD

A's 8,30: Jornal da Manhã; ás 11: Discos; ás 12,30: Progr. do Automobilista; ás 12,45: Discos; ás 13: Sociedade Mercantil Limitada; ás 13,15: "A historia bem contada..."; ás 13,15: Discos; ás 18: Discos; ás 19: "Novidades", ás 19,15: "Dá gosto ouvir..." e "Commentario Esportivo"; ás 20: Previsão do Tempo; ás 20; Composições de Frans Schubert, cantadas pelo sr. Carlos Frederico; ás 20,15: "Radio Pickles"; ás 20,15: Jussara, Floriano Brandão, Agripina e Choros diversos; ás 20,45: Musica symphonica, pela orchestra Philarmonica de Nova York, sob a regencia do maestro Toscanini; ás 21: Canto a cargo da soprano sra. Herminia Girardelli; ás 21,15: Canto Argentino, por Mercedes Duval e solos de piano, pelo Borbinha; ás 21,30: Discos; ás 22,30: "Ida e Volta", em collaboração com PRA-9 Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro; ás 23: Musica para dansa, com discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30: Progr. dos bairros: Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna; ás 11,30: Horas portuguezas; ás 12: Panorama mundial; ás 12,15: Malharia Teperman, musica popular brasileira; ás 12,30: Frixal; ás 12,45: Di Franco; ás 13: Intervallo; ás 17,30: Tudo informa; ás 18: "Calouros do Radio"; ás 18,45: eFderação dos Voluntarios de S. Paulo; ás 19: Musica leve; ás 19,15: Variado; ás 19,30: Variado; ás 20: Succo de Rosas Dr. Smith, Lila Lis e solos de xylophone, pelo Suttinho; ás 20,15: Energiol, orch. Columbia, Stops; ás 20,30: Cia. City, orch. de concertos; ás 20,45: Paraguassu' e solos de violão por João Tiso; ás 21: Irradiações simultaneas pelas estações da rêde Verde-Amarella, PRD2, PRB6, PRA7, PRC9, PRB5, PRB3, Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — 1.º numero da "Revista do Ar"; ás 21,30: D. Annita Gonçalves, soprano; ás 21,45: Orchestra de concertos; ás 22: KWY, turma dos calouros; ás 23: Musica para dansa, directamente dos salões chez-Nous.

Presos em flagrante quando agiam na feira livre da Lapa

Hontem pela manhã, o negociante David Gomes, quando fazia compras na feira livre da Lapa foi victima de uma "punga" ficando sem a carteira que continha 1:200$000 e varios documentos.

A victima percebera em tempo que dois individuos o acompanhavam ha muito tempo, e pedira a um guarda civil que effectuasse a prisão dos mesmos. Os dois homens foram conduzidos ao posto policial da Lapa e apresentados ao sub-delegado Adamastor de Oliveira. Interrogados, declararam chamarem-se Luiz Rotta e Joaquim Fidalga, ambos conhecidissimos e com innumeras passagens pela policia. Em seu poder foi encontrada a quantia de 900$000. O restante ficou em poder de um terceiro, que se evadiu no momento em que eram perseguidos pelo guarda civil.

Acompanhados de um "memorandum" os dois punguistas foram encaminhados ao Gabinete de Investigações afim de serem devidamente processados.

SOCIAES

ANNIVERSARIO

Festeja hoje sua data natalicia, a menina Laura Almeirinda, filha do sr. Pedro Lambogli digno auxiliar desta folha e de d. Thomazina M. Lambogli.

NOIVADO

Contractaram casamento, a senhorita Yvonne Rodrigues de Moraes, filha do commendador Celso de Moraes e da sra. d. Mercedes Rodrigues de Moraes, residentes nesta Capital, com o dr. Marcello Oliveira Pinto, advogado no Rio de Janeiro, filho do sr. Oswaldo Pinto, agricultor neste Estado, e da sra. d. Noemia Oliveira Pinto, já fallecida.

CASAMENTO

BARBOSA-SILVA

Têm o seu casamento marcado para o proximo dia 8, o sr. José B. Barbosa, filho do sr. Paulino Barbosa e da sra. d. Maria Barbosa e a srta. Alayde Silva, filha do sr. José Silva e da sra. d. Joanna Silva. São paranymphos deste enlace o sr. Benedicto Fonseca e a sra. d. Francisca Rosa Fonseca. A cerimonia religiosa realizar-se-á na Igreja de Santo Agostinho, ás 17 horas e meia.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 31 de agosto, nesta Capital, a menina Celeste, filha do dr. Edgard Penteado Salles e da sra. d. Elvira Moreira Bastos.

— No dia 24 de agosto, nasceu nesta Capital, a menina Cecilia, filha do sr. Henrique Bastos, commerciante nesta praça e da sra. d. Elvira Moreira Bastos.

— Em Ribeirão Preto, nasceu o menino Odail, filho do sr. Humberto Monici, sub-gerente do Banco Francez e Italiano daquella cidade.

GYMNASIO DO ESTADO

Os alumnos do Gymnasio do Estado offerecerão á sociedade paulistana, no domingo, um vesperal dansante, nos salões do Portugal Clube, das 16 ás 20 horas.

E' a seguinte a commissão organizadora desse baile: Deise Martins, Dercy Mallet de Andrade, Gilga Tammaro, Lisette Bierremback, Lugia Montenegro, Mariazinha Wohlhers, Sarah Barmack, Affonso Baccari, Adolpho Braum, Carlos Lorena, Carlos Machado, Edmundo Rossi, Jayme Baccari, José Cabral, Juvenal Chede, Merrame Adura, Nelson Pinto e Silva, Roberto Gusmão, Victor Prozzi, Wagner de Castro.

CLUBE S. BENTO

Quarta-feira o Clube São Bento promoverá a sua habitual reunião dansante, das 20 ás 22,30 horas, servindo de ingresso aos socios o recibo n.o 3.

HOMENAGEM

Collegas, amigos e admiradores do sr. Alvaro Ramos de Freitas vão offerecer-lhe brevemente, em dia que será previamente marcado, um jantar intimo, no Luna Parque, pela sua recente nomeação para o cargo de secretario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo.

Já deram a sua adhesão ao jantar as seguintes pessoas: — Dr. Onaldo Brancante Machado, Frederico José Bergo, Artidoro W. Carneiro, Leão Ribeiro e Cia. Ltda., dr. F. Carvalhal, dr. Adonai de Medeiros, João R. Almeida Castro, Sebastião Chrispim do Rego, dr. Claudio Cunha, dr. Carlos M. Martins, dr. Murillo Furtado, Octavio Coelho de Oliveira, A. Pinto Monteiro, Marcillo Martins Franco, Sylvino Pagliardi, dr. João Gonçalves Carneiro, dr. Antonio Alves Camargo, Octavio Martins, Alfredo Marques, Arthur Ramos Monteiro, João Pires Martins, Ruy do Amaral Camargo, Zwinglio Marcondes Homem de Mello, J. Dias, Paulo Martins, José Maria de Freitas, Samuel Ferraz, prof. Leonardo Campos, Mario de Almeida Rodrigues, João Francisco de Mello, Abrahão Amaral Gurgel, Raul Felippe Meira, Ary Ferraz, Manoel Carlos de Araujo, dr. Luiz Costa Sobrinho, J. Constantino Dell'Acqua, Dario de Alvarenga, Frederico Smith, Benedicto Miguel de Araujo, Durval Siqueira, Egas Muniz de Moura, Colombo Mascagni, Lucidio Mello, Fausto Corrêa Vianna, Alvaro Prado, Collector Federal de Taubaté, Aurelio Martins Franco.

As listas de adhesões encontram-se na redacção do "Diario Popular" com o sr. Arnolpho Lima, e co mo sr. Samuel Ferraz á rua Libero Badaró, 17 - 3.o andar, phone 2-5723.

VIAJANTE

Em viajem de repouso e para restabelecimento de sua saude, partiu para a Italia a bordo do transatlantico "Conte Grande", que zarpou de Santos a 31 ultimo, o sr. João Pierrillo, antigo commerciante em São Paulo. S. s. destina-se a Marina de Castellabate.

Pedro Manfredini

A viuva, os filhos, as noras, os netos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amizade o fallecimento do venerando

Pedro Manfredini

e convidam a todos para acompanharem os restos mortaes do extincto á sua ultima morada.

Os funeraes dar-se-ão hoje ás 17 horas, sahindo da rua Campos Salles para o cemiterio de S. Paulo. Por este acto de amizade, a familia confessa-se eternamente grata.

Com uma brilhante victoria, o S. Paulo assegurou-se o vice-campeonato paulista de 1934

O Palestra Italia vergou ante o tricolor, perdendo o titulo de invicto — Fried, o campeão de todos os tempos, foi o autor do unico tento da tarde de hontem — Jurandir reappareceu na turma secundaria tricolor

Na chacara da Floresta realizou-se hontem o grande choque do campeonato paulista de profissionaes entre o Palestra Italia e o São Paulo F. C.

Foi sem duvida o grande acontecimento esportivo do dia de hontem, esta luta, em que dois dos mais destacados clubes do São Paulo se empregaram por uma victoria altamente significativa.

A turma tricolor do principio a fim, jogou numa só toada, sobresahindo-se na linha Fried, que mostrou ser ainda o nosso melhor commandante a despeito de sua idade, e Hercules com suas jogadas intelligentes. Os demais portaram-se bem. A linha media esteve irreprehensivel, tendo o triangulo final jogado uma de suas melhores partidas.

Do quadro vencido, é justo elogiar a acção do trio final que esteve incansavel para conter as arremettidas perigosas do adversario, principalmente Aymoré que praticou um punhado de defesas de classe, seguindo-se-lhe Junqueira e Carnera.

A linha media e dianteira palestrina, agiram desordenadamente, abusando do jogo pessoal, prejudicando assim a acção do conjuncto, que não chegou a ameaçar seriamente o reducto de Moreno.

Pode-se dizer mesmo que o Palestra não jogou á altura de um quadro campeão. Foi a de hontem, uma das peiores partidas do alvi-verde, comparada apenas á que teve com o C. A. Paulista, em que quasi perdeu.

O jogo deu impressão de equilibrio no 1.o tempo. Entretanto, o São Paulo controlou melhor os lances, firmando-se definitivamente no tempo final. Nesta phase decahiu espantosamente a actuação do Palestra, num expressivo contraste com a firmeza dos tricolores.

Fried foi a principal figura em campo. O consagrado "crack" deu a victoria ao São Paulo como numerosas vezes o fez para o Paulistano nos seus aureos tempos. Ainda é o grande mestre da bola, a despeito dos annos pesarem. Fried, porém, não passa. Elle é sempre o mesmo campeão.

O seu tento foi feito aos 17 minutos do segundo tempo, arrematando centro de Hercules, com um golpe de pé esquerdo, indefensavel para Aymoré, pois foi executado de tres metros do rectangulo.

Tambem Hercules depois de transpor a defesa contraria, por precipitação, ante Aymoré, chuta alto, perdendo assim uma optima opportunidade de conquistar mais um ponto para os seus.

Quanto ao Palestra, perderam seus avantes optima occasião de marcar, quando o resultado era de zero a zero, numa confusão estabelecida á frente da méta de Moreno, tendo este jogador rebatido bom chute de Romeu. A trave porém rebateu um outro chute de Gabardo, isso no primeiro tempo, sendo essa a unica boa opportunidade que teve o campeão de abrir a contagem.

O S. Paulo foi bastante prejudicado em sua linha atacante, por ter que substituir David, logo nos primeiros minutos de jogo. Ponzonibio que substituiu o elemento machucado, pouco produziu.

O Palestra tambem no segundo tempo substituiu Gabardo por Lara, tendo essa modificação influido pouco na luta, pois o meia palestrino entrou quando o jogo estava em sua phase final, não tendo tempo de produzir actuação efficiente.

— Foi juiz, o sr. Edgard da Silva Marques, que agiu a contento, sendo muito energico e imparcial.

— Os quadros disputantes entraram em campo com a seguinte organização:

S. PAULO — Moreno; Agostinho e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; David (depois Ponzonibio), Celeste Fried, Araken e Hercules.

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo (depois Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente.

O JOGO SECUNDARIO

Os quadros secundarios empataram por 1 ponto.

Jurandyr occupou a méta tricolor neste encontro.

Os pontos verificados de parte a parte foram fructo de "pichotada" dos guardiões.

Os quadros secundarios estavam assim constituidos:

PALESTRA...

Zéca; Campos e Bolionini; Zico, David e Gambon; Avelino, Sandor, Fogueira, Carazzo e Imparato.

S. PAULO

Jurandyr; Durval e Vianna; Milton, Lysandro e Argemiro; Junqueirinha, Paraná, Bahianinho, Alvaro e Chiquito.

Fogueira e Bahianinho foram os autores dos tentos.

FRIEDENREICH o grande astro cujo brilho não se apaga a despeito do tempo

O JOGO DOS PRIMEIROS QUADROS

O jogo foi iniciado ás 15,20 horas, com sahida do Palestra. O primeiro passe de Romeu é cortado por Zarzur. Junqueira rechassa avançada de Fried. Alvaro alcança o couro mas Moreno abraça-o acossado por Gutierrez e Romeu. Avança o São Paulo e Hercules ao receber passe de Araken levanta a bola além das traves. Investe o Palestra. Romeu recebe e dá a Gutierrez. Este avança só e chuta de longe poderoso arremesso que Moreno deitado, defende, escanteando. O tiro de canto, batido por Vicente vae fóra. O Palestra mantem por momento forte pressão. Aos 7 minutos, avança o São Paulo, Celeste cede a Fried que lança a Araken. O chute deste é longo e colhe Aymoré collocado. Tentativa de avanço do Palestra, rechassada por Agostinho. O jogo paralysa-se para Hercules submetter-se ás curas do massagista. Ataca o Palestra. Alvaro, servido por Dula passa a Gabardo. Este centra e Iracino defende. Offensiva do S. Paulo. Fried invade a area ameaçadoramente. Estende a Celeste, cujo chute violento é apanhado classicamente por Aymoré. O São Paulo ataca fortemente. Varios escanteios são registados contra o Palestra. O Palestra aos 12 minutos ataca. Mas o jogo é interrompido por se ter David machucado. Ponzonibio substitue David. Forte ataque do Palestra. A sua linha avança e Gabardo estende a Romeu. Este, livre, faz-se arrebatar a bola por Agostinho. Avança agora o São Paulo. Carnera faz falta em Hercules. Este chuta a penalidade de lado. Confusão na area do São Paulo. Romeu tenta chutar. Iracino defende. Ataca o São Paulo, Hercules passa a Araken que chuta. Aymoré defende. O jogo está offerecendo aspectos magnificos. Ataques de ambos os lados se registram. As métas são constantemente ameaçadas. As defesas, porém, estão firmes de ambas as partes.

Aos 36 minutos de jogo, regista-se violenta offensiva contra a méta do Palestra. Sua defesa se desdobra. A linha de avantes do S. Paulo faz jogo rasteiro que produz resultados satisfactorios. Zarzur apara bem os avantes e Fried se faz notar nos passes mathematicos. O Palestra por fim rompe a pressão e forte ataque é dado á méta do São Paulo. A bola bate na trave e volta. Agora é o Palestra que mantem forte dominio. Como fizera seu antagonista, o São Paulo livra-se da pressão. Passe de Araken a Celeste, Aymoré defende. Breves acções no meio do campo e termina o primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

O São Paulo inicia o 2.o tempo. Carnera intervem num ataque tricolor. Afinal o Palestra ataca por momentos. Acções agudas não se notam. Aos 12 minutos ha pressão do Palestra e Gabardo recebendo de Vicente chuta fóra. Ha a seguir diversas faltas do Palestra. Commettem-nas Alvaro e Tunga. Numa acção do Palestra, Vicente choca-se com Rapha e se machuca sahindo do campo. O Palestra actua com 10 jogadores, pelo espaço de minutos.

O jogo está bom. O São Paulo actua com mais decisão. Aymoré defende diversos chutes de Ponzonibio, Celeste e Araken.

O PONTO DE FRIED

Afinal, ás 16 e 44 minutos o São Paulo ataca, a bola é estendida para Hercules. Este centra e Fried com chute curto, de perto attinge as malhas do Aymoré, conquistando o ponto da victoria. O Palestra substitue Gabardo por Lara.

Enthusiasmado com o feito marcado precisamente aos 16 minutos de jogo, o São Paulo insiste e resguarda a solida defesa. O Palestra tem uma tentativa de ataque e ha pequeno incidente entre Celeste e Tunga... Continua a atacar o São Paulo. Celeste chuta de longe e Aymoré pega o couro no centro de sua méta. Depois é Hercules que escapa celeremente pela sua ala e chuta violentamente fóra. O jogo está empolgante. A actuação do São Paulo é de molde a crear sérias confusões na area do Palestra. Troca de passes entre Fried e Hercules. Carnera intervem com efficiencia. Bella combinação dos avantes tricolores. Chute de Celeste que Aymoré defende. Ataque do Palestra. Dula adeanta muito a Alvaro e o couro sahe. Falta de Zarzur em Lara, Carnera attinge Moreno de longe. Este abraça o couro e devolve. Faltando 5 minutos para terminar, o Palestra esboça ligeiro ataque. Centro de Alvaro, Iracino de costas defende. O jogo até o fim se limita a actuação repleta de faltas de ambos os lados e breves ataques perigosos do tricolor que mantem sua soberania territorial com fogosidade e technica.

Disputou-se hontem, com grande successo, a "Volta de Villa Marianna"

Armando Mascarenhas, do C. A. Atlas, foi o vencedor dessa importante prova

Com enthusiasmo e perante grande assistencia, realizou-se hontem, a prova athletica "Volta de Villa Marianna", promovida pelo E. C. Humberto Primo e patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo.

Causou optima impressão no bairro, a realização dessa corrida.

Acompanharam o percurso com interesse, muitos esportistas e numerosos cyclistas, entre os quaes o crack paulista, Nestor Gomes.

Na occasião da apuração da prova, foi offerecida aos convidados, representantes da imprensa e esportistas, uma lauta mesa de doces.

Nessa occasião foi entregue ao esportista Constantino Cipullo, uma medalha de prata e ouro, pela senhorita Antonietta Ianni, que enalteceu em breves palavras a estima e o conceito em que é tido nos esportes.

A seguir, tomou a palavra o sr. Felippe Olivé, que fez considerações sobre a prova realizada.

Foi a seguinte a classificação dos 25 primeiros athletas:

1.o — Armando Mascarenhas — Atlas. Tempo, 25'38"; 2.o — Eugenio de Andrade — C. Negro de Cultura Social, 26'2"; 3.o — Mario Alegre — C. A. Atlas; 4.o — Eugenio Sgrilli — Campo Bello; 5.o — Albino Rodrigues — C. A. Atlas; 6.o — Nelson Langank — C. A. Atlas; 7.o — Roberto Cordeiro — A. A. Guaycurus; 8.o — Americo Felitti — Camões F. C.; 9.o — Salvador Benedetti — C. A. Atlas; 10.o — Sebastião Rosa — C. N. Cultura Social; 11.o — Carlos Paula Leite — C. Cultura Social; 12.o — Paschoal Basile — C. A. Atlas; 13.o — José Carlos A. A. Guaycurus; 14.o — Francisco de Vicente — C. A. Atlas; 15.o — Emilio Soria — Camões F. C.; 16.o — Domingos Ferreira — Camões F. C.; 17.o — José Bastos — C. N. Cultura Social; 18.o — Joaquim Pinotti — A. A. Guaycurus; Antonio Pinheiro — Camões F. C.; 20.o — Francisco Augusto — Camões F. C.; 21.o — Leonardo Soavi — Humberto Primo; 22.o — Humberto Volpi — Clube Florianopolis; 23.o — Victor Carcagnito — Humberto Primo; 24.o — João Luiz de Castro — C. A. Atlas; 25.o — Eriberto Martins — Humberto Primo.

De todo o mundo

O S. Paulo está procurando contractar varios jogadores no interior do Estado, cujas cidades já foram visitadas por emissarios seus.

Tal proposito que visa preencher os claros deixados pelos seus quatro jogadores que se tornaram "amadores", tem sido coroado de exito com varios optimos elementos do Estado, cujos nomes por uma questão de solidariedade esportiva, deixamos de divulgar, sabido como é o inconveniente que constituem publicidades antecipadas nesse caso.

*

A C. B. D. está com avantajados projectos em materia de excursões ao estrangeiro.

Caso as ligas Argentina e Uruguaya, em virtude da não ractificação do pacto de 6 de junho, desistam de disputar as copas "Julio Roca" e "Rio Branco", a entidade amadora brasileira reforçará o seu quadro que disputou o Campeonato do Mundo afim de excursionar a outras cidades da Europa, satisfazendo, aliás, deste modo, os convites recebidos por occasião de sua estadia no Velho Mundo.

A reconstrucção de sua turma será iniciada dentro em breve, simultaneamente no Rio, e em São Paulo, onde varios "cracks" profissionaes serão tentados.

Desde já, entretanto, este trabalho de "seducção" teve inicio, sabendo-se que Batataes, um dos ultimos elementos convidados pela C. B. D., por occasião do campeonato mundial, vem de ser visado insistentemente.

*

Emquanto alguns clubes do Rio e de São Paulo possuem numero e qualidade de reservas, outros carecem completamente deste privilegio.

Pela falta de um unico elemento por exemplo, o São Paulo, domingo em Santos, perdeu uma partida secundaria, empatando a principal.

O simples facto de Araken adoecer repentinamente, á ultima hora, obrigou a direcção tricolor a lançar mão de dois effectivos do quadro secundario para reforço do primeiro. Desfalcou-se assim uma turma, para integrar a outra com a presença de Alvaro e Junqueirinha.

*

O primeiro quadro brasileiro que abraçou o profissionalismo, foi o Vasco da Gama, que desde a 2a. Divisão da antiga Liga Metropolitana possuia um quadro pago regularmente.

*

Domingos, é o jogador brasileiro que mais ganha. Seu ordenado é de 1:500$ mensaes.

*

Ministrinho, em seu treino da semana no quadro palestrino apenas actuou meio tempo. Ao que parece o "Garoto" está ainda fóra de forma.

*

Joel, reappareceu no ultimo treino do Palestra. Desempenhou-se a contento, falando-se da sua breve "reentrée" no quadro alviverde, talvez mesmo no dia 7 de setembro, na preliminar do encontro Palestra x Vasco.

*

Victor Flores veterano esportista carioca, ha já algum tempo residindo entre nós, vem de ingressar no quadro de Juizes da Liga Bancaria de Esportes Athleticos.

*

Sylvio e Luizinho não attenderam ao chamado da C. B. D. para irem á Bahia cuja partida do Rio está marcada para hoje. Os dois "cracks" estiveram assistindo o embate de hontem na Floresta.

*

Alguns socios do Palestra, ante a manifestação de hostilidade levada a effeito hontem em frente á séde do clube, falavam em adherir á idéa já existente no meio social do alviverde, tendente a se bater pela extincção do futebol, no gremio do Parque Antarctica.

Alcançaram brilho as provas automobilisticas do Rio

RIO, 2 (H). — No "Circuito da Amendoeira" teve lugar hoje a primeira prova automobilistica promovida pela novel entidade Associação Esportiva Automobilistica do Brasil.

A assistencia foi concorridissima e bastante animada.

Foram os seguintes os vencedores das provas realizadas: categoria até 1.500 — Tavares Brandão, carro Fiat, com 3 minutos, 48 segundos e 1|5; categoria de 1.001 até 3.000 — Primo Floresco, com "Lancia", com 19 minutos, 2 segundos e 1|2. Categoria 3.001 até 500 — Juca Pianone, com "Ford" Z-8", com 22 minutos, 45 segundos e 4|5.

Categoria acima de 5.000 — Henrique Cassini com "Hudson", 24 minutos, 33 segundos e 1|5.

Categoria de corrida — José Santiago "Chrysler", com 31 minutos, 59 segundos e 2|5.

Realizou-se hontem o campeonato paulista de resistencia para cyclistas

José Magnani e Armando Manzione foram os vencedores das 1.ª e 2.ª categorias, respectivamente

A Federação Paulista de Cyclismo fez realizar hontem pela manhã, no trajecto comprehendido entre a av. Brasil e Santo Amaro o "Campeonato Paulista de Resistencia".

A distancia para corredores de 1.a categoria era de 110 ks.,460 metros, assim distribuidos: praça America, km0; av Brigadeiro Luis Antonio, 1.600; Brooklin Paulista, 5.000 metros; S. Amaro-Itapecerica, 10.300 metros; S. Amaro-Controle, 11.200; Cemiterio, 11.800; Villa Sophia, 12.300; entrada Auto Estrada-Bilheteria, 20; Moema, 22; Auto Estrada 4 vezes pelos inscriptos na 1.a e duas vezes, pelos inscriptos na 2.a categoria.

O tempo favoreceu o desenrolar da prova, permittindo aos corredores bom aproveitamento de suas energias. A grande prova attrahiu uma grande assistencia, notando-se a presença do sr. com. Castano Vecchiotti, consul da Italia.

Sob o ponto de vista technico, a prova nada deixou á desejar. Os valores se equilibraram durante todo o percurso não havendo claros entre os 8 corredores da 1.a categoria, dos 9 que compareceram. Antonio Magnani, da O. N. D. foi o unico que ficou isolado, em virtude de ter escapado tres vezes a corrente de sua bicycleta. Não obstante, o valente corredor pôde ainda completar o percurso, attenuando a derrota.

A PROVA

A's 8 horas e 6 minutos, foi dado o tiro de partida, pelo sr. Antonio Ferrabino, presidente do O. N. D., com a ausencia apenas de dois corredores, Cesar Marques, do Bandeirante e Miguel Aristides, do Brasil.

Os cyclistas iniciam a prova fazendo uma média de 40 kilometros por hora. Arthur Ferreira seguiu na ponta, seguido de Antonio Magnani, Santo Bergamo e Chrispino Forti. No Brooklyn ha uma tentativa de fuga de Ferreira, parecendo que os corredores se iam destacar. Tal não se deu, pois a reacção dos demais não se fez esperar, continuando o grupo unico.

Ahi Magnani soffreu o primeiro accidente, passando depois de recomeçada a prova para o ultimo lugar. Forti chega na frente em Santo Amaro, tendo Magnani descido mais duas vezes para collocar a corrente. Arthur Ferreira retoma a vanguarda, revesando-se nesta posição com Christofaro, que foi novamente alijado. O consul italiano esperou os corredores pouco adiante de Moema.

A ordem de chegada á avenida Brasil, nesta primeira volta foi a seguinte: Bergamo, Ferreira Gama e Montesi.

Nas demais voltas a corrida teve as mesmas caracteristicas, revesando-se os corredores nos primeiros postos e não havendo distancia de vulto entre o primeiro e o ultimo collocados. A ordem de chegada foi a seguinte: Ferreira, Magnani, Bergamo e Montesi. 3.a volta: Ferreira e Montesi. Antonio Magnani chegou em ultimo distanciado do grupo.

Final: Na ultima volta a uns 200 metros da chegada a corrida começou a ter o seu desfecho definitivo. Ferreira, que vinha poupando energia, não pôde acompanhar a fuga de José R. Magnani, Santo, Gama e Bergamo, descendo para a 5.a collocação e a ordem de chegada foi esta: 1.o — José R. Magnani; 2.o, Amelio Sarto; 3.o, Gama, do Brasil; 4.o, Santo Bergamo, do O. N. D.; 5.o, Arthur Ferreira, Brasil; 6.o, Rolando Montesi, O. N. D.; 7.o, José R. Gama, Brasil; 8.o, Antonio Magnani, da O. N. Dopolavoro

Christofaro desistiu na 2.a volta. Venceu assim o Brasil, que obteve os 3 primeiros lugares. Tempo: 3 horas e 25 minutos.

A 2.a CATEGORIA

A prova de 2.a categoria deu os seguintes resultados: 1.o, Armando Manzione; O. N. D.; 2.o, Mauricio Leme, do Brasil; 3.o, Luiz Lima, O. N. D.; 4.o, José Chiodas, Brasil; 5.o, José Louro, O. N. D.; 6.o, Nilo Gomes, Brasil. Tempo: 1 horas e 35 minutos.

Finda a prova o engenheiro Miguoretti fez a entrega das medalhas conquistadas na ultima competição.

O C. A. Paulista decepcionou o mundo esportivo perdendo por 6 pontos a 1

Os cariocas iniciaram hontem o preparo do seu seleccionado

O quadro campeão do Vasco venceu o exercicio por 1 a 0 — Não agradou o ensaio dos lideres

RIO, 2 (H.) — No estadio do Fluminense, realizou-se hoje, um encontro entre o quadro do Vasco da Gama, campeão carioca de 1934, e um combinado carioca, formado por jogadores dos outros quadros da Liga Carioca de Futebol, excepto do America.

A assistencia que compareceu ao estadio tricolor, comquanto que enthusiasta, foi bastante fraca.

O jogo foi bastante disputado, não havendo supremacia de nenhum dos bandos, faltando apenas ao combinado um commandante que desse outro desenvolvimento á linha deanteira, pois Tião esteve abaixo da critica. Entretanto, o centro-avante do Bangu' só foi substituido nos derradeiros minutos da partida, máu-grado a torcida estar de ha muito exigindo, por meio de vaias esta substituição.

Lamana e Novamel substituiram D'Alessandro e Almir, no quadro vascaino; e Hugo a Tião, no combinado.

Dirigiu a partida o sr. Oswaldo de Carvalho, do Fluminense F. C.

Sagrou-se victorioso, após os 80 minutos regulamentares, o quadro campeão, pelo diminuto escore de 1 a 0, ponto conquistado por Almir, com um chute calculado e violento, de optimo passe de D'Alessandro.

De ambos os contendores salientaram-se as defesas, que estiveram seguras, principalmente os arqueiros. As linhas médias, regulares, e as deanteiras fracas.

Os quadros eram estes:

COMBINADO — Francisco; Mario e Zé Luiz (S. Christovam); Agricola (S. Christovam), Brand e Ivan (Fluminense); Roberto (Flamengo), Russo (Fluminense), Nelson e Jarbas (Flamengo.

VASCO — Rey; Brun e Italia; Gringo, Fausto e Mola; Orlando, Almir, Gradin, Nena e D'Alessandro.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi disputada entre os quadros do Madureira F. C. e Cel Castilho F. C., ambos da Sub-Liga de Profissionaes, terminando com a victoria do Madureira pelo escore elevado de 5 a 1.

O seleccionado da C. B. D. embarca hoje para a Bahia

RIO, 2 (A. B.) — Abordo do navio "Itanagé", parte hoje ás 10 horas da manhã, para a Bahia, onde disputarão quatro partidas amistosas de futebol o combinado da C. B. D. que esteve recentemente na Europa disputando o campeonato do Mundo.

A delegação da Confederação foi assim constituida:

Director technico, Armindo Ferreira Nobre; Jogadores: Pedrosa, Rogerio, Vicente, Octacilio, Canale, Ariel, Martin, Waldir, Waldemar, Armandinho, Carlos Leite, Leonidas Patesco e Bon-Bon.

Por convite especial da C. B. D. que prestará assim uma homenagem a Liga Bahiana, foi convidado para chefiar a delegação o sr. Braz Moscoso, presidente da entidade bahiana o qual já se encontra em S. Salvador.

Foi encontrado o corpo do mallogrado vencedor da prova de lanchas

BUENOS AIRES, 2 (H). — O marinheiro Antonio Leonas encontrou hoje o cadaver do timoneiro Corrêa, victima ha dias de um accidente, quando dirigia sua lancha, depois de vencer uma disputa de velocidade.

O C. A. Paulista decepcionou o mundo esportivo perdendo por 6 a 1

A PORTUGUEZA DE ESPORTES COM O FEITO DE HONTEM REAFFIRMOU SUA ALTA CLASSE DE CAMPEÃO

Regular foi a assistencia que compareceu hontem ao campo da Rua da Moóca, afim de presenciar o prelio entre o gremio local e a Portugueza, em continuação ao torneio profissional.

O resultado do encontro, todavia, decepcionou o mundo esportivo. Ao contrario do que se suppunha, o Paulista foi um fraco adversario para os lusos, perdendo por 6 a 1.

Não desenvolveu o mesmo jogo de ha tempos atraz, quando offereceu forte resistencia ao quadro campeão.

Hontem, o Paulista estava mesmo irreconhecivel. Jogando sem enthusiasmo algum e, realizando uma das suas peiores partidas do campeonato. Para o gremio "luso", dada as condições em que jogou o seu adversario, não foi difficil aninhar 6 bolas nas redes de Rossetti, vencendo assim, com facilidade por 6 a 1.

A contagem, um tanto severa, podia ter sido menor, se a defeza do clubo da Rua da Moóca actuasse com um pouco mais de attenção. Os 2.o e 3.o tentos da Portugueza, principalmente, foram devido a grandes erros dos seus zagueiros, que com um pouco menos de precipitação poderiam evital-os. O guardião Rossetti, que apezar de ter deixado passar seis bolas, foi quem se salvou do quadro. Del Popolo tambem não se cansou, inutilmente, de empurrar a pelota para os avantes do seu quadro.

A Portugueza, actuou como de costume. Só Luna, pareceu fora de forma. As demais, fizeram juz á brilhante victoria conquistada. Paschoalino, avante do quadro secundario que substituiu o uruguayo Rizzo, actuou com grande destaque, sendo ainda, o artilheiro da tarde, conquistando quatro tentos.

OS QUADROS

Os quadros alinharam-se com a seguinte constituição:

Portugueza: — Batataes, Fierotti e Machado, Marteletti, Brandão e Gasperini, Sacy, Nico, Paschoal, Alberto e Luna.

Paulista: — Rossetti, Pinheiro e Pedro, (depois Palermo); Cayuba, Del Popolo e Attilio, Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Delphim.

A sahida coube ao Paulista atacando a Portugueza desde logo. Luna centra, porem Nico esperdiça, atirando fóra. Brandão estende a Sacy, não se aproveitando o ponta direita do passe. Alberto entrega a Luna que finaliza, batendo a bola na trave. Chute de Marteletti passa longe do arco. Agora é o Paulista que ataca, escapando Guilherme, que está sendo perseguido por Gasparini. O lance termina com escanteio do médio da Portugueza. Batido este, ha confusão na area, desfeita por Fierotti. Avanço de Sacy, Marteletti passa a Brandão e este a Alberto. Luna, que se allivia finalmente. Agora é Sacy que age. Fierotti tira-lhe a bola. Del Vecchio passa a Delphim, em uma investida do Paulista e este centra, porem Zuta chuta por cima. Rossetti sahe do arco para segurar bola adiantada por Paschoal. Pinheiro salva situação critica. Heitor procura fugir e passa a Zuta, que falha. Falta de Pinheiro em Paschoal. Luna escapa porém Pedro escora, rebatendo de cabeça. Heitor incursiona pela ala lusa e não aproveita opportunidade. Batataes segura centro de Guilherme. Fierotti rechassa ataque do Paulista. Nova defesa de Batataes, de chute de Heitor. Rapida investida da Portugueza. Paschoal leva a bola do centro do campo e marca com forte chute de meia altura, o **primeiro ponto da portugueza**, aos 20 minutos de jogo.

Dada a sahida, Gasparini salva difficil situação. Sacy centra e Nico chuta. A bola bate na trave e volta para o campo, Paschoal emenda e obtem o **segundo ponto luso**, um minuto após o feito anterior.

Palermo substitue Pedro. Brandão manda o couro a escanteio, batido por Delphino. Ha um forte ataque da Portugueza. Falta de Cayuba em Alberto. Machado atira e a bola sobe. E' Palermo quem salva por duas vezes. Pinheiro defende de cabeça e Marteletti contra, provocando confusão. Palermo salva novamente. Brandão passa a Nico e este a Paschoal que cabeceia, praticando Rossetti boa defesa. Luna centra e Pinheiro intercepta. Sacy escapa e centra a Luna que chuta, Paschoal apara a bola e finta Palermo, collocando-a nas rêdes de Rossetti, assignalando assim o **terceiro ponto** para as suas côres.

Estamos no 35.o minuto de jogo. Saha o Paulista novamente. Tres minutos eram decorridos após o feito luso e Heitor cabeceia diante da méta de Batataes. Delphim entra e em opportuna jogada, colloca a bola no canto esquerdo do arco sob a guarda de Batataes, vencendo a vigilancia deste. Estava assignalado o **primeiro e unico tento do Paulista.** Mais algumas jogadas sem importancia e termina o primeiro tempo com a vantagem da Portugueza por 3 a 1.

No segundo tempo a sahida coube a Portugueza. Paschoal passa a Nico e este atraza para Brandão que entrega a Marteletti. Registra-se o primeiro ataque dos visitantes neste periodo, rechassado pelo zagueiro Palermo. Paschoal está impedido, prejudicando jogada de Alberto. Vem a Portugueza pelo centro. Brandão entrega a Alberto e este a Nico que marca com fulminante chute o **quarto tento** para as suas côres.

Retruca o Paulista e Del Vecchio perde, chutando fóra. Falta de Nico, batida por Pinheiro, origina momento de perigo, salvo por Batataes, que põe a escanteio. Nico contunde-se ao esbarrar com Del Popolo. Heitor é dado como impedido, quando persegue a bola e atira-a nas rêdes sob a guarda de Batataes. O juiz assignala impedimento provocando essa sua resolução protestos dos jogadores e assistentes. Ha uma ligeira briga nas geraes, intervindo os guardas. Falta de Cayuba em Alberto, quando este avançava celere em direcção ao arco. Rossetti defende com difficuldade chute de Alberto. Investe o Paulista em rapida escapada dos seus avantes Heitor obriga Batataes a intervir, praticando o guardião luso, linda defesa. Novamente Sacy apodera-se da bola, atirando, Rossetti detem a trajectoria da bola. Intervem desta feita Batataes para segurar forte chute de Delphim. Ha um momento de perigo para a méta de Batataes, quando o guardião luso pratica as defesas a que nos referimos acima de chutes de Zuta, Heitor e Del Vecchio. Palermo bate falta proximo da area, indo a bola a Zuta. O meia do Paulista, sosinho, dentro da area, chuta pelo lado, perdendo assim opportunidade. Ataca a Portugueza, Luna recebe a bola livre e a despacha com violento chute, que Rossetti desvia com o pé. **Brandão passa a Paschoal** dentro da area e este marca o **quinto ponto da portugueza**, sob protestos da "torcida" local que accusa aquelle jogador de estar impedido. O jogo é interrompido.

Finalmente, recomeçada a lucta, Machado rebate passe de Guilherme e Nico é dado como impedido. Pouco depois este mesmo jogador arremata, batendo a bola em Pinheiro. Rossetti pula e segura o couro, enviando-o para a frente. Investe a Portugueza novamente. Sacy atraza para Alberto e o meia luso chuta. Rossetti defende e Nico entrando, assignala mais um Ponto, que o juiz annula, dando o autor do tento como impedido. Escapa novamente Sacy pela direita e após ter fintado Attilio, entra completamente livre, com a bola na area, atirando-a no canto direito e marcando assim, o **sexto e ultimo ponto** da partida.

Venceu assim a Portugueza por 6 a 1.

Na preliminar, tambem venceu a Portugueza por 4 a 0.

Prosegue esta noite o campeonato paulista de bola ao cesto

Esta noite, no gymnasio do C. A. Paulistano, terá proseguimento o campeonato paulista de Bola ao Cesto, com uma interessante partida. O gremio local enfrentará o Light, numa pugna das mais equilibradas. Os dois gremios, preparadissimos como estão, poderão proporcionar uma lucta boa em technica e combatividade.

O gremio alvi-rubro, jogando em sua quadra, tem os prognosticos de favorito, pois, lá os commandados de Bianchini agigantam-se, onde os mais fortes quadros. O proprio Corinthians, que está invicto, venceu-o com muita difficuldade nos ultimos segundos da peleja, por um ponto apenas de differença! Entretanto, a combativa e enthusiasta turma dos Lighteanos, saberão supprir essa desvantagem, desde que actuem num dos seus grandes dias. O São Paulo, turma dos mais fortes, deste campeonato, tambem, quasi capitulou frente aos commandados de Zé Maria.

Dado pois, o equilibrio existente entre ambos, espera-se uma boa noitada, esta que os amantes do bello esporte do quintetto terão a opportunidade de presenciar.

OS JUIZES

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, escalou os seguintes officiaes para dirigirem esse prelio:

Primeiras turmas — Juiz, Alcebiades Sarmento — Palestra, fiscal, Armando Cella — Tietê.

Segundas turmas — Juiz, Carlos Lemke — Extra-Athletica; fiscal, Oswaldo dos Santos — S. Paulo F. C.

Annotadores: Renato Barone (Indiano) e Eduardo de Oliveira (Syrio).

Chronometristas: Humberto Gallo (Esperia) e Joaquim Machado Reis (Paulista).

Representante da directoria, Romeu Bidoli, 3.o thesoureiro.

As regatas da marinha

RIO, 2 (H). — Nas regatas de hoje promovidas pela Liga de Esportes da Marinha, sahiram vencedores os encouraçados "Minas Geraes" e "Rio Grande do Norte".

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultados das quinielas disputadas hontem neste frontão:

Quiniela		
Ruete-Vallado	16	31$100
Uriarte-Vallado	46	24$100
Chitibar-Ruete	14	14$200
Uriarte-Guido	25	25$800
Chitibar-Ruete	35	18$300
Ruete-Uriarte	16	12$700
Guido-Uriarte	25	32$400
Valado-Uriarte	46	32$600
Chitibar-Ruete	14	13$800
Chitibar-Uriarte	26	10$100
Guido-Chitibar	45	42$100
Chitibar-Ruete	14	20$900
Telechea-Garay	35	20$900
Ayestaran-Garate	34	16$100
Oswado-Ugarte	46	19$700
Garate-Ayestaran	14	21$200
Ugarte-Ayestaran	46	14$200
Ayestaran-Oswaldo	15	18$500
Ugarte-Ayestaran	24	12$200
Oswaldo-Ayestaran	35	15$100
Oswaldo-Ugarte	46	30$800
Oswaldo-Garate	34	37$200
Ugarte-Telechea	45	16$400
Oswaldo-Telechea	14	23$800
Oswaldo-Telechea	36	30$100
Garate-Garay	46	26$900
Telechea-Ayestaran	12	18$700
Gambôa-Muchacho	56	19$400
Laza-Gamboa	14	24$300
Laza-Gamboa	36	22$300
Basauri-Gamboa	12	14$900
Basauri-Gambôa	16	15$800
Laza-Basauri	35	17$600
Peres-Basauri	34	35$600
Muchacho-Luiz	56	19$600
Luiz-Laza	56	32$200
Peres-Basauri	16	19$800
Muchacho-Basauri	26	13$000
Muchacho-Basauri	15	20$600
Basauri-Muchacho	46	21$700
Laza-Basauri	13	13$000
Basauri-Laza	26	18$200
Laza-Peres	56	20$200
Muchacho-Peres	25	44$400
Basauri-Luiz	25	12$800

O campeonato da 1.ª divisão da A. P. E. A.

A Associação Paulista de Esportes Athleticos fez realizar hontem os seguintes jogos do campeonato da primeira divisão:

CASTELLÕES contra ITALO BRASILEIRO

No campo do Castellões.

O jogo esteve movimentado.

Aos 25 minutos de jogo, Barão de passe de Anilú assignala o primeiro tento para o Italo. O juiz consigna falta, dentro da area e batido o penal por Zeca, é assignalado o segundo ponto para o Italo, aos 15 minutos do segundo tempo.

Zéca do meio do campo, marca o terceiro e ultimo ponto para o Italo.

— O sr. Antonio Julio Gonçalves, actuou acertadamente, como juiz.

— Na partida preliminar, o Italo venceu pelo elevado escore de 8 a 0.

Os quadros principaes eram os seguintes:

ITALO BRASILEIRO — Russo; Paschoal e João; Roque, Alcaste e Carioca; Antoninho, Zéca, Barão, Anilu' e Luiz.

CASTELLÕES — Silva; Eugenio e Montija; Carvalho, Monteiro e Bontempi; Pisiani, Campos, Parezza, Caputo e Panezzi.

CAMA PATENTE contra RAMENZONI

Campo do Cama Patente.

O jogo durou 28 minutos, como continuação da partida effectuada anteriormente, e que não terminou.

O Cama Patente conquistou por intermedio de Joaquim, o primeiro ponto da tarde.

Nos ultimos minutos de jogo Morrone alcança a bola de uma boa centrada de Ary, e marca um lindo ponto, terminando o jogo sem alteração da contagem, com a victoria do Cama Patente por 3 a 1, computando-se os tentos do jogo anterior.

Os quadros eram estes:

CAMA PATENTE — Barros; Orestes e Joaquim; Accacio, Mengalo e Antonio I; Decio, Joaquim, Diamantino, Antonio II e Augusto.

RAMENZONI — Nicola; Belleri e Scobar; Peppe, Nuzdéo e Peroba; Vira, Mario (depois Italo), Nenê, Morrone e Ary.

O juiz, sr. Luiz Nicodémo, teve óptima actuação.

HUMBERTO PRIMO contra PARQUE DA MOO'CA

O jogo marcado para hontem, no campo do Humberto I, entre este e o Parque da Moóca não se realizou por ter o Parque da Moóca, não comparecido.

LUZITANO F. C. contra JARDIM AMERICA

Campo do Luzitano.

Nos segundos quadros, venceu o Luzitano por 2 a 1.

Os quadros principaes entraram assim constituidos:

LUZITANO F. C. — Rodrigues; Zeca e Chané; Bragança, Accacio, e Luiz; Felippe, Bianchini, Serrone, Paulo e Thomaz.

JARDIM AMERICA — Ary; Michellino e Bidi; Ninllo, João e Modesto; França, Libs, Cabeça, Chi e Bieri.

A partida findou com a victoria do Luzitano por 1 a 0.

FABRICAS ORION contra ESTRELLA DA SAUDE

Campo do Orion.

Depois da preliminar, que foi vencida pelo Orion por 3 a 0, entram em campo as turmas principaes, assim organizadas:

ORION — Juvenal; Ferreira e Pela; Ado, Moreno e Faxica; Horacio, Agostinho, Dicto, Albino, Muna e Ulysses.

ESTRELLA DA SAUDE — Rubens; Romeu e Chicão; Mantovani, Vadico e Chiquinho; Careca, Cariola, Adolpho, Dudu e André.

O jogo foi equilibrado terminando sem abertura de contagem.

O juiz, sr. Candido Casado, teve boa actuação.

Nair Farias

O seleccionado da C. B. D. embarca hoje para a Bahia, onde realizará 4 jogos

Esteve esplendida a jornada hippica de hontem, na Moóca

Sargento, marcando tempo recorde, levantou o grande premio "Ypiranga", candidatando-se, assim, á "Triplice Corôa" — Foram muito applaudidas as victorias de Almanzora e Rob Roy

Por motivo da disputa do Grande Premio "Ypiranga", grande e selecta foi a assistencia que, na tarde de hontem, se abalou ao Hippodromo Paulistano. E, consequencia disso, as vastas dependencias daquelle logradouro ficaram literalmente cheias de aficionados e distinctas familias de nosso "set" social, e a festa teve transcorrer dos melhores e mais animados. Sequioso por dar expansão a seu enthusiasmo, o publico applaudiu com muito calor as principaes chegadas, attingindo ao auge sua vibração no momento em que o estreante Sargento se laureava com as honras de vencedor do Grande Premio "Ypiranga".

*

O movimento de apostas, comquanto bom, não nos satisfez. Não esteve á altura da festa. Deve, porém, ter dado para as necessidades... Pois os 219 contos e pouco constituem total apreciavel e bem denotam as preferencias que nossa gente dispensa ás corridas de cavallos.

*

Sob o aspecto esportivo, a reunião teve transcurso impeccavel. Totalmente isento de irregularidades de maior. O programma foi cumprido com a maxima lisura, muitas sendo as carreiras que offereceram attrahentes finaes. Como bem se deduz, não faltaram, tambem, surprezas, das quaes, algumas deram para desapontar. Mas, quando deixou de havel-as, si ellas fazem parte integrante da vida do turfe, que sem ellas perderia cem por cento de seu interesse?

Não, senhores, esportivamente, a jornada de hontem coroou-se do mais absoluto exito!

*

Constituiu nota de vasto sensacionalismo a disputa do Grande Premio "Ypiranga", tão ansiosamente aguardada pela collectividade amante do fidalgo esporte. Offereceu, ella, todavia, a maxima surpreza da tarde, dado o fracasso de Manequinho, que havia ido á peleja com as honras de grande favorito.

Depois de uma corrida attrahentissima e cheia de peripecias, brilhou nessa primeira prova da "Triplice Corôa Paulista" o parelheiro Sargento, que teve a magnifica direcção do habil Carmello Fernandez.

O filho de Printer, que se revelou animal de grandes possibilidades cobrindo a milha em 103", tempo "recorde", é producto do Haras "Riachuelo" e criação e propriedade do apaixonado "turfman" sr. Antenor de Lara Campos.

Sua victoria, ainda que inesperada, foi muito applaudida e valeu a Carmello vivas felicitações.

*

O premio "Imprensa" proporcionou, tambem, fortes attractivos, quer no que respeita á lucta que se feriu entre os varios competidores, quer pelo seu desfecho, que foi dos mais apertados. E nelle venceu o parelheiro Rob Roy, que teve a optima pilotagem do jockey Oswaldo Mendes. Em segundo lugar entrou Xolotlan, que correu de accordo com sua classe, perdendo por differença minima para aquelle filho de Tetrameter.

*

Nos premios "Emulação" e "Combinação", cujos finaes o publico applaudiu deveras, ganharam Almanzora e Baguassú, dirigidos, respectivamente, por João Montanha e Benigno Garrido.

*

Nas demais carreiras verificou-se o triumpho de: Sabida e Rugol, com Oswaldo Mendes; Fanatica, com Luiz Lobo; Itatá, com Antonio Henriques; e Zaz Traz e Zamorim, com Luiz Gonzalez.

As honras da tarde couberam aos jockeys Oswaldo Mendes e Luiz Gonzalez, que dirigiram, respectivamente, tres e dois parelheiros ao vencedor.

*

O "starter" actuou com rigorosa precisão, nenhuma de suas sahidas lhe valendo protestos.

CHEGADA DO 9.º PAREO — 1.º, Rob Roy; 2.º, Xolotlan; 3.º, Mulatillo; ultimo Good Money

CHEGADA DO 3.º PAREO — 1.º, Almanzora; 2.º, Laguna; 3.º, Ypiranga. Correram mais: Ygerne, Alsone e Cauto

Movimento geral

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Initium" — 4:0$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victorias).
SABIDA, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, pr Printer e Miss Golden, producto do Haras "Riachuelo", de propriedade e criação do sr. Rodolpho Lara Campos, treinador O. Feijó, jockey O. Mendes, 53 kilos 1.o
Quebranto, L. Gonzalez, 55 .. .. 2.o
Manda Chuva, C. Fernandez, 55 3.o
Inana, J. Montanha, 53 0
Iena, G. Guerra, 53 0
Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 98".
Poules: Sabida (3) — 75$400.
Dupla: 34 — 437$300.
Placés: N. 3, 56$0000; n. 5 56$000.
Movimento do pareo: — 4:740$00.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).
FANATICA, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Impartial e Mascotte V, producto do Haras "Paulista", de propriedade do sr. Celso Corrêa Dias, treinador R. Rojás, jockey L. Lobo (ap.), 51|48 kilos 1.o
Quimgombó, C. Fernandez, 53 .. 2.o
Comedie, T. Baptista, 56 .. .. 3.o
Yaco, J. Montanha, 53 0
Sempreviva, J. Burlone, 51|48 .. 0
Valparaizo, O. Mendes, 53 0
Gracova, B. Garido, 51 0
Ganho por pescoço; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Fanatica (6) — 86$500.
Dupla: 14 — 158$300.
Placés: n. 1, 22$000; n. 6, 46$000.
Movimento do pareo: — 8:530$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Handicap).
RUGOL, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Abd-el-Krin e Ditosa, producto do Haras "Riachuelo" de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, treinador O. Feijó, 52 kilos 1.o
Zorilla, A. Arthur, 52.. .. .. .. 2.o
Galaór, B. Garrido, 56 .. .. 3.o
Venturoso, J. Montanha, 52 0
Leader, L. Lobo, 50|47 0
Katiá, L. Gonzalez, 55 0
Favella, A. Nappo, 52 0
Não correram, Leisha e Jaguary.
Ganho por pescoço; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 95 3|5".
Poules: Rugol (4) — 35$000.
Dupla: 33 — 47$400.
Placés: N. 4, 16$500; n. 5, 19$000.
Movimento do pareo: — 13:460$000.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS

Grande Premio "Ypiranga" — 20:000$0000 — (Productos nascidos e criados no Estado, desde 1.o de julho de 1931 a 30 de junho de 1932).
SARGENTO tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Printer e Matteira, Producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos, treinador O. Feijó, C. Fernandez, 55 kilos 1.o
Veneziano, O. Mendes, 55 .. .. .. 2.o
Manequinho, L. Gonzalez, 55 .. 3.o
Solano, S. Godoy, 55 0
Kumell, T. Baptista, 55 0
Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: — 103".
Poules: Sargento (2) — 68$000.
Dupla: 12 — 27$100.
Movimento do pareo: — 17:250$000

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior-B" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).
ITATA', alazão, 3 annos, Irlanda, por Apron e Happy Pride, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do cel. Eugenio P. Artigas, treinador B. Bernardini, jockey A. Henriques, 55 kilos 1.o
Gris Gris, T. Baptista, 56 .. .. .. 2.o
Corsican, G. Guerra, 55 .. .. .. 3.o
Taleguilla, L. Lobo, 58|53 0
Joanina, L. Gonzalez, 56 0
Marqueza, B. Garrido, 49 0
Cometa, S. Godoy, 54 0
Gairino, S. Araujo, 55|52 0
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 100 2|5".
Poules: Itatá (1) — 22$000.
Dupla: 12 — 78$300.
Placés: n. 1, 17$100; n.3 30$400. n, 6, 26$100.
Movimento do pareo: — 23:403$000.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Supplementar". — 3:000$ — Productos nacionaes — Handicap).
ZAZ TRAZ, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Gallie, producto do Haras "S. José" de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 56 ks. 1.o
La Plata, T. Baptista, 52 .. .. .. 2.o
Zinga, O. Mendes, 54 .. .. .. 3.o
Andes, A. Henrique, 50 0
Confesion, L. Lobo, 51|48 0
Dura, G. Crespo, 56|53 0
Alegria, A. Nappo, 50 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 95 3|5".
Poules: Zaz Traz (3) — 56$200.
Dupla: 34 — 53$300.
Placés: N. 3, 18$400; N. 5, 20$300.
Movimento do pareo: 26:910$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$0000 — (Productos nacionaes — Handicap).
ZAMORIM, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Thermogène e Malencce, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 54 ks. 1.o
Valcia, A. Arthur, 54 .. .. .. 2.o
Tupaceretan, T. Baptista, 52 .. 3.o
Ladario, A. Henrique, 49 0
Malik, D. Diez, 56|53 0
Galgo, S. Godoy, 50 0
Yakohama, O. Mendes, 52 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 107 3|5".
Poules: Zamorim (1) — 17$500.
Dupla. 13 — 31$000.
Placés: N. 1, 12$000, N. 4, 24$400.
Movimento do pareo: 28:540$000.

OITAVO PAREO — 1.700 METROS

Premio "Emulação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
ALMANZORA, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Impartial e Sultana III, producto do Haras "Iris", de criação e propriedade do sr. Wadih C. Maluf, treinador A. Cyrillo, jockey J. Montanha, 53 kilos 1.o
Ypiranga, L. Gonzalez, 54 .. .. 3.o
Ygerne, O. Mendes, 52 0
Alsone, T. Baptista, 50 0
Fauto, L. Lobo, 56|53 0
Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 100 3|5".
Poules: Almanzora (2) — 19$200.
Dupla: 24 — 35$200.
Placés: N. 2, 15$600, N. 5, 42$200.
Movimento do pareo: 30:370$000.

NONO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Imprensa" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz. — Handicap).
ROB ROY, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Tetrameter e Dafila, importado pelo sr. W. Nobre, de propriedade, do sr. Prudente Sampaio, treinador M. Branco, jockey 55 ks. 1.o
Xolotlan, F. Montanha, 49 .. .. 2.o
Mulatillo, A. Henrique, 50 .. .. 3.o
Good Money, B. Garrido, 53 0
Não correu Bocayuba.
Ganho por pescoço, dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 2|5".
Poules: Rob Roy (1) — 19$200.
Dupla: 13 — 18$100.
Movimento do pareo: 28:790$000.

DECIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz. — Handicap).
BAGUASSU', alazão, 3 annos, Irlanda, por Baydrop e Kilkeggan, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Paulo José da Costa, treinador G. Cesar, jockey B. Garrido, 51 ks. 1.o
Westchester, A. Nappo, 50 .. .. 2.o
Quebra Cuia, O. Mendes, 49 .. .. 3.o
Taborda, A. Arthur, 53 0
Xeremias, T. Baptista, 51 0
Xylopia, F. Burlone, 50|47 1|2. .. 0
Hermes, A, Henrique, 55 0
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 1|5".
Poules: Baguassu' (6) — 75$300.
Dupla: 24 — 74$700.
Placés: N. 2, 40$300, N. 6, 55$500.
Movimento do pareo: 37:520$000.
Movimento geral das apostas: ..... 219:510$000.
Movimento dos portões: 4:110$000.
Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Inana	82	12$800
2	Manda Chuva	24	43$100
3	Sabida	14	75$400
4	Iena	6	162$400
5	Quebranto	5	211$200

Duplas

12	144	18$100
13	87	30$100
14	41	64$000
23	19	138$100
24	28	93$700
34	6	437$300
44	2	1:049$000

SEGUNDO PAREO

1	Quingombó	53	40$000
2	Comedie	37	78$500
3	Sempreviva	26	81$500
4	Valparaiso	78	27$100
5	Yaco	50	42$400
6	Fanatica	24	86$500
7	Gracova	6	326$100

Duplas

12	68	67$000
13	141	32$400
14	29	158$300
23	133	34$300
24	44	103$100
34	47	16$800
22	24	191$300
33	78	58$800
44	7	612$200

TERCEIRO PAREO

1	Favella		
1	Katiá	165	19$700
1	Leader		
2	Geisha	—	—
3	Galaór	10	310$000
4	Rugol	93	35$000
5	Zorilla	102	31$700
6	Venturoso	25	127$600
7	Jaguary		
7	Xaquema	10	310$000

Duplas

12	53	134$800
13	357	20$100
14	66	109$300
23	45	160$300
24	20	352$000
34	103	70$000
11	96	74$700
33	152	47$400
44	8	902$000

QUARTO PAREO

1	Manequinho		
1	Veneziano	438	10$600
2	Sargento		
2	Solano	68	68$000
3	Kumell	76	61$300

Duplas

12	336	27$100
13	355	25$600
23	68	133$000
11	352	25$800
22	27	337$400

QUINTO PAREO

1	Itatá	248	22$000
2	Gairino	15	380$800
3	Gris-Gris	118	48$200
4	Canuta	29	103$600
5	Marqueza	151	37$700
6	Corsican	25	224$000
7	Joanina	83	68$400
8	Taleguilla	42	136$000

Duplas

12	152	78$300
13	410	29$100
14	329	36$200
23	193	61$900
24	93	128$600
34	190	62$800
11	33	362$000
22	18	645$000
33	39	302$400
44	34	351$100

SEXTO PAREO

1	Ducca		
1	Alegria	79	91$600
2	Zinga	283	20$600
3	Zaz-Traz	134	56$200
4	Andes	65	115$100
5	La Plata	275	27$300
6	Confesion	105	71$800

Duplas

12	164	81$600
13	108	123$700
14	163	82$300
23	282	47$500
24	480	27$900
34	251	53$300
11	18	746$000
33	64	200$800
44	146	91$600

SETIMO PAREO

1	Zamorim		
1	Yokohama	431	17$500
2	Tupaceretan	124	60$700
3	Malik	142	53$000
5	Ladario	127	50$300
6	Galgo	42	180$000

Duplas

12	308	30$900
13	475	31$000
14	455	32$300
23	118	124$300
24	103	142$300
34	133	110$300
11	115	128$100
33	35	414$900
44	37	398$100

OITAVO PAREO

1	Ypiranga		
1	Ygerne	275	20$400
2	Almanzora	422	19$200
3	Cauto	93	87$100
4	Alsone	133	60$900
5	Laguna	90	90$000

Duplas

12	617	25$300
13	154	101$700
14	295	53$000
23	254	61$700
24	444	35$200
34	57	275$000
11	87	180$100
44	50	313$500

NONO PAREO

1	Rob Roy	465	19$800
2	Bocayuba	—	—
3	Xolotlan	426	21$600
4	Mulatillo	202	45$700
5	Good Money	62	149$900

Duplas

13	760	18$100
14	302	27$400
34	385	35$700
44	75	182$600

DECIMO PAREO

1	Quebra Cuia		
1	Taborda	665	16$900
2	Westchester	145	77$600
3	Hermes	135	83$100
4	Xylopia	27	417$100
5	Xeremias	286	39$300
6	Baguassu'	149	75$300

Duplas

12	348	52$400
13	322	56$700
14	790	23$100
23	93	196$600
24	244	74$700
34	174	104$800
11	165	110$500
33	11	1:590$200
44	136	133$900

SARGENTO, vencedor do Grande Premio "Ypiranga", unico candidato á "Triplice Corôa" de 1934

Hippodromo Brasileiro

SUENO LARGO LEVANTOU O GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN"

RIO, 2 (A. B.) — Tendo por base o Grande Premio "Dr. Frontin", tradicional e importante prova do programma classico do Derby Clube conservado pelo Jockey Clube Brasileiro, foi realizada hoje no Hippodromo Brasileiro a 56.a corrida da temporada. ..

Compareceu ao majestoso Hippodromo da Gavea uma regular assistencia, apesar do tempo nublado e mesmo chuvoso.

O premio principal da reunião turfista foi ganho por Sueño Largo em lindo estylo, secundado por Lepido, seguido por Fifa.

Outro classico, que tambem chamou a attenção dos turfistas foi o classico "Casino de Copacabana", vencido por "Ojos Lindos".

Damos abaixo o resultado geral do programma:

Primeiro páreo — Premio "Ultraga" — Distancia 1.500 metros — Premios: 2:000$000, 1:200$ e 300$000:

Venceram: 1.o Midi, jockey Canales; 2.o Solinger — Andrade; 3.o Nicao — Molina. Tempo 100 2|5". Poules Simples, 46$300; dupla, 33$200. Movimento do pareo 18:610$000.

Segundo pareo — Premio "Mehemet Ali" — Distancia 1.600 metros — Premios 5:000$, 1:000$ e 250$.

Venceram — 1.o Carapaña; jockey Sepulveda; 2.o Palpiteira — Canales. Tempo 100' 2|5". Poules simples, .. 61$000; dupla 115$500. Movimento do pareo 26:000$.

Terceiro pareo — "Premio Vulcain" — Distancia 1.600 metros — Premios 4:000$000, 800$ e 200$.

Venceram: 1.o Zab jockey Canales; 2.o Primeiro — Feijó; 3.o Alsaciano — Geraldo. Tempo 105" 2|5. Poules simples 84$500; dupla 661$500. Movimento do pareo 41:440$000.

Quarto pareo — Premio "Classico Casino de Copacabana" — Distancia 1.500 metros — Premios 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Venceram: 1.o Ojos Lindos, jockey A. Molina; 2.o Mon Secret — A. Silva; 3.o Cheerio — Salustiano. Tempo 96". Poules simples, 62$300; dupla, ... 151$300. Movimento do pareo 56:810$.

Quinto pareo — Premio "Printer" — Distancia 1.600 metros — Premios 4:000$, 800$ e 200$000.

Venceram: 1.o Lord Breck, jockey A Rosa; 2.o Libertino — Ignacio. Tempo 105" 2|5. Poules simples, 33$600; dupla 63$800. Movimento do pareo 63:490$.

..Sexto pareo — Premio "Middle West" — Distancia 1.600 metros — Premios 4:000$, 800$ e 200$.

Venceram 1.o Tarso — jockey A. Molina; 2.o Tranquillo — J. Pinto; 3.o Man — P. Vaz. Tempo 103" 1|5. Poules simples 91$100; dupla 202$800. Movimento do pareo 70:200$000.

Setimo pareo — Grande Premio "Dr. Frontin" — Distancia 2.400 metros — Premios 30:000$, 3:000$ e 1:500$.

Venceram: 1.o Sueño Largo — jockey Salustiano; 2.o Lepido — Osmani; 3.o Fifa — Ulhôa. Tempo 153" 1|5. Poules simples: 61$300: dupla 45$800. Movimento do pareo 94:860$000.

Oitavo pareo — Premio "Conjurado" — Distancia 1.750 metros — Premios 5:000$, 1:000$ a 250$.

Venceram: 1.o Hoquendo — jockey Sebastiano; 2.o Kobelick — Ignacio; 3.o Capueiro — A. Silva. Tempo ... 105" 1|5. Poules simples: 35$800; dupla, 34$500. Movimento do pareo: ... rs. 91:300$000.

Raia de area pesada. Somente os classicos foram corridos na raia de grama.

Movimento geral das apostas: — rs.: 462:730$000.

NO PRADO DOS MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 2 (H) — E' o seguinte o resultado das corridas de hoje, realizadas no prado dos Moinhos de Vento:

1.o pareo — 1.200 metros — 1.o Cumparsita; 2.o Dally. Tempo 78 3|5.
2.o pareo — 1.500 metros — 1.o Hello; 2.o Lampréa. Tempo 98" 1|5.
3.o pareo — 1.600 metros — 1.o — Khan; 2.o Rigodon. — Tempo 103" 3|5.
4.o pareo — 1.500 metros — 1.o Marquito; 2.o Cifrão. Tempo 104 1|5.
5.o pareo — 1.600 metros — 1.o Real y Medio; 2.o Eckner. — Tempo 103 2|5.
7.o pareo — 1.700 metros — 1.o Malhechor; 2.o Brasileiro. Tempo 110".
8.o pareo — 1.500 metros — 1.o Negro; 2.o Odecam. Tempo 98".
9.o pareo — Grande premio "Protectora" — 2.200 metros — 1.o Lombardo; 2.o Cancanero; 3.o Oboé. Tempo 143" 2|5.
10.o pareo — 1.600 metros — 1.o Rano; 2.o "Oswaldo Aranha". Tempo — 103" 2|5.

O movimento geral de apostas attingiu á somma de 105:380$000.

O CAMPEONATO PAULISTA DE AMADORES

A Federação Paulista de Futebol fez realizar, hontem, os seguintes jogos de seu campeonato:

A. A. OLYMPICA MUNICIPAL CONTRA A U. VASCO DA GAMA

Campo do Olympica Municipal.

Após a lucta secundaria, que terminou com a victoria dos locaes por 4 a 1, entram em campo os quadros principaes, asim constituidos:

VASCO: — Luiz; Mulata e Vermelho; Rodrigues, Barros e Carlito; Moreno, Pinheiro, Camargo, Calaff e Heitor.

OLYMPICA: — Granada; Waldemar e Abilio; Santos (depois Leonardo), Atti (depois Fritolli) e Duca; Allemão, Theodorico, Fritolli (depois Custodio), Adolpho e Arriza.

Ha algumas escaladas bem organizadas pelos locaes, porém numa dellas regista-se um accidente casual, encontrando-se dois elementos locaes, Santos e Atti, ficando suspensa a partida durante alguns minutos.

Reiniciada a lucta, Allemão apoderando-se da pelota assignala o primeiro e unico tento da tarde.

O juiz, sr. Humberto Nicolini, actuou a contento.

C. A. FLORENTINO CONTRA A. A. PONTE PRETA

Campo do C. A. Florentino.

Os quadros principaes actuaram com a seguinte organização:

C. A. FLORENTINO: — Titó; Segala, Bellacosa e Gongora; Arthur, João zinho, Sabrati e Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

A. A. PONTE PRETA — Bahiano; Praxedes e Nani; Allegretti, Mimica e João; Domingos, Bellanca, Mingo, Nelson, Albino e Carlito.

Por Euvaldo, Euclydes e Raul foram marcados os tentos do Florentino no 1.o tempo.

O ponto dos visitantes foi obtido, aos 20 minutos de jogo, em seguida a uma penalidade maxima, batida por João Domingos.

Na segunda phase do jogo, Bellacosa marca o quarto ponto dos locaes e Moacyr o quinto e ultimo.

O terceiro ponto dos visitantes foi conquistado por Nico, quando faltavam apenas cinco minutos para findar o prelio.

A actuação do juiz, sr. João Lourenço, conquanto fosse imparcial, prejudicou o desenvolvimento regular da pugna.

O jogo preliminar não se realizou.

O Ponte Preta, de Campinas, perdeu hontem nesta Capital para o Fiorentino

"QUANDO UMA MULHER AMA...," que hoje estréa no Paramount, e em que Norma Shearer tem um genial desempenho, alem de ser uma producção extraordinaria da Metro-Goldwyn-Mayer, é tambem a consagração definitiva dessa brilhante artista!

THEATRO

OS BILHETES PARA A ESTRÉA DA COMPANHIA SATANELLA-FRANCIS

BEATRIZ BELMAR uma insinuante figura de mulher e um fino temperamento de artista. Deixou a comedia pela revista. Vamos revel-a nos espectaculos da Cia. Satanella Francis.

Depois de amanhã, quarta-feira, a Empresa José Loureiro porá á venda os bilhetes correspondentes aos dois espectaculos de estréa da Companhia Portugueza de Revistas Santanella-Francis, cuja temporada se realizará no theatro Sant'Anna, a partir da noite de 7 de setembro proximo.

A Companhia Satanella-Francis promette divertir grandemente os apreciadores da revista, com a sua primeira peça, que se intitula "Pernas ao léo". Esta revista é a melhor producção da festejada parceria Xavier de Magalhães-Almeida Amaral, com musica original dos maestros Raul Portella, Raul Ferrão e Jayme Mendes. "Pernas ao léo", através dos seus 21 quadros, dará opportunidade a que todo o brilhante elenco "estrellado" por Luiza Satanella e o bailarino Francis se apresente de modo a não só justificar os applausos que desde Lisboa vem recebendo, como tambem os motivos que deram a "Pernas ao léo" mais de mil representações nos theatros de Portugal.

O interesse, em S. Paulo, pelos proximos espectaculos de revista portugueza é enorme, podendo-se desde já esperar para a noite da estréa da Companhia Satanella-Francis uma extraordinaria affluencia de publico ao Sant'Anna.

Quarta-feira, finalmente, "Allô... Allô... Rio?!"

Está por dois dias, apenas, a aguardada apresentação, na temporada Jardel Jercolis, da grandiosa revista "Allô... Allô... Rio?!", considerada a producção maxima da dupla Jercolis-Iglesias, quer pela sua montagem, que é formidavel, quer pela graça de seus numeros de phantasia ou de pura comicidade.

Entre os quadros de "Allô... Allô... Rio?!" que promettem agradar francamente em São Paulo, merece um destaque especial o notavel bailado "A machina e o homem", quadro modernista, de execução admiravel por Lou e Janot, que fazem verdadeiros milagres de coreographia, auxiliados pelas suas graciosas bailarinas de conjuncto e pelo actor Antonio Sorrento. Esse quadro impressiona e enthusiasma pela excellente interpretação daquelles elementos do elenco de Jardel, em suas marcações, magnificas que dão a impressão nitida do movimento de u'a machina. O scenario, o guarda-roupa, a combinação de luz, tudo é perfeito.

"All... Allô... Rio?!" subirá á scena do Casino impreterivelmente depois de amanhã, havendo grande interesse entre os frequentadores da temporada por essa primeira que está sendo esperada como si fosse a estréa de uma companhia.

"Café Paulista", hoje e amanhã, somente, no Casino

O conjuncto de Jardel Jercolis dará hoje e amanhã, nas sessões das 19,45 e 22 horas, no Casino Antarctica, as ultimas representações da impagavel revista que alli vem representando ha uma semana, com o maior successo — "Café Paulista", original da conhecida parceria Jercolis-Iglesias em que aquelle elenco tem-se feito applaudir todos estes ultimos dias, por numeroso publico.

"Café Paulista", não será repetida nesta temporada, motivo pelo qual não devem perder estas ultimas opportunidades quem ainda não foi assisti-la no Casino.

Dulcina-Odilon em São Paulo

Os estimados artistas patricios Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo trarão, dentro em pouco tempo, para esta Capital o seu esplendido conjuncto de comedias que, no Rio, acaba de alcançar um dos maiores successos.

Além do repertorio ser completo e dotado de peças de primeira ordem, sem falar nos originaes do grande theatrologo patricio Oduvaldo Vianna, o conjuncto virá sob a direcção artistica deste comediographo, o que já é, tambem, motivo de alegria para a platéa paulista, que o admira muito.

RAUL ROULIEN E CONCHTA MONTENEGRO NA SALA VERMELHA DO ODEON

Um filme para emocionar e fazer rir

"GRANADEIROS DO AMOR", da FOX, hoje, no Odeon. Elle é Raul Roulien e vem na pele de um intrepido soldado de Napoleão. Kepi alto, alamares, polainas e esporas, botões relusentes.

Ella é Conchita Montenegro, que vimos ha pouco em "Melodia Prohibida". Está mais linda na sua cabelleira loura, senhoril no porte de castelã tyroleza, ao mesmo tempo altiva e apaixonada.

Mas toda essa historia de castelãs, guerras napoleonicas e alamares relusentes, foi apenas uma reminiscencia do passado. Elle, na realidade do seculo XX, era na verdade um jovem compositor viennense, que escolheu o retiro da velha propriedade dos von Keller para se inspirar e compôr uma nova peça theatral de successo. A fatalidade quiz que elle encontrasse a descendente da protogonista da velha historia de amor, ao tempo da invasão do Tyrol, que foi aproveitada como thema da sua obra. No fim, o que elles, quiçá, não conseguiriam com a phantasia alada da peça, realizaram no presente, servindo a representação como preambulo dos seus amores no argumento real do filme.

Ramualdo Tirado e Maria Calvo, na parte comica, estão esplendidos. O inseparavel companheiro de Roulien em suas pelliculas, desempenha-se admiravelmente no seu papel de bufão e a sua verve é sempre rica de humorismo e boas piadas.

A IMPERATRIZ GALANTE

Marlene numa nova irradiação do seu "glamour"

MARLENE DIETRICH, numa linda scena do filme da Paramount "A imperatriz Galante", a ser estreado na proxima segunda-feira no Cine Paramount

"A IMPERATRIZ GALANTE", que nos será apresentado segunda-feira proxima, dia 10, na Sala do Cine Paramount, é o mais lindo, o mais empolgante, o mais apaixonado espectaculo de quantos têm feito a Paramount com o concurso da sua grande "estrella" Marlene Dietrich.

Difficilmente poderá a festejada "Marca das Estrellas" apresentar na temporada corrente outra producção que exceda esta não só pelo brilhantismo com que apparece Marlene, como tambem pelo impeccavel trabalho de direcção de Josef von Sterberg.

Reuniu o director o seu "cast" com o mais cuidadoso escrupulo, e em cada caso só definitivamente escalou o interprete depois que o submitteu a repetidos "tests" para avaliar da sua capacidade para o encargo que lhe ia ser dado.

John Lodge, escolhido para galã, tem a seu credito uma carreira das mais invejaveis.

O argumento constitue um espectaculoso drama romantico, reproduzindo a côrte e a vida de Catharina a Grande, da Russia. A pompa dos costumes e a opulencia do palacio da Imperatriz foram reproduzidos nos seus minimos detalhes nos quadros que o filme apresenta.

E assim, com toda a belleza evocativa das coisas do seculo XVIII, chega á téla paulistana "IMPERATRIZ GALANTE" como uma obra primorosa da Paramount, uma producção que confirma Marlene Dietrich na sua qualidade de mais fascinante de todas as "estrellas".

A estréa hontem de Moriz Rosenthal

A Empresa Artistica Theatral Ltda., "limpou-se", rehabilitou-se perante o nosso publico, sequiosos de verdadeiros "virtuoses", tendo-nos dado a opportunidade de ouvir hontem, o grande pianista Rosenthal, após ter-nos apresentado, ha poucos dias, o mediocrissimo Maazel. Rosenthal vem-nos como uma reminiscencia do glorioso passado, como quem ainda conseguiu vêr Liszt e tornar-se seu alumno, legitimo representante dos restos de bom senso musical e da belleza do seculo XIX. E se Liszt, em toda a sua longa vida, mesmo nos ultimos annos, foi notavel na sua genialidade, quer como compositor, quer como "virtuose", Rosenthal, como seguindo semelhante e magnifico exemplo do mestre immortal, de juventude espiritual e força physica, dá-nos tambem demonstração de que os annos não o entibiam e nem lhe perturbam a fogosidade de interprete, dono de uma technica superior. Embora curvado pela idade, vemol-o, chegando ao palco e pondo-se ao piano, transfigura-se, tal se a musica lhe trouxesse de volta a juventude, o vigor da mocidade, o amor, a fé. Ora, pelo ardor com que joga as mãos — mãos que se espiritualizam — lembra-nos Rubinstein; ora, pela meiguice de que se toma e a subtileza que a sua attitude assume, lembra-nos Brailowsky...

MORIZ ROSENTHAL, o mestre dos pianistas

Rosenthal é innegavelmente um poeta insigne do piano. Poeta de mãos endiabradas, poderosas, esvoaçantes. Mãos de mestre, tendo elle realizado o seu concerto, em que não faltava uma sua producção, que os applausos obrigaram-no a bisar, num ambiente de profunda e immensa sympathia e de sincera admiração. E para finalizar, já que o tempo não nos permitte estender-nos mais, resta-nos dizer, relativamente a Rosenthal as palavras que Liszt, de Paris, escreveu, septuagenario, — a sua sempre bem amada Carolina: Não são sómente os papas que não têm idade... M. F.

O 2.o CONCERTO DE ROSENTHAL AMANHÃ

Tendo que proseguir no cumprimento de seus contractos na America do Sul, o grande "virtuose" do piano, Moriz Rosenthal, já amanhã, ás 21 horas, dará no Municipal o seu concerto de despedida. E é de crer reuna o seu recital de amanhã todos os amantes sinceros da boa musica. O concerto de despedida de Rosenthal comprehenderá obras de Weber, Schumann, Chopin, Albeniz, Rubinstein e Liszt.

Os bilhetes já se encontram á venda, no theatro, a partir das 10 horas.

O Time da Gargalhada

O Time da Gargalhada, do qual fazem parte, além de outros artistas, Tom Bill, Nino Nello, Modesto de Souza, Rita Riveiro, Julia Vidal, Rina Weiss, fará sua "reentrée" na proxima quarta-feira, dia 5, no Colombo, estando marcada para a estréa a comedia em 2 actos de Luiz Iglezias: "O homem das victrolas", havendo um acto de variedades. Preços populares.

O successo da Cia. Negra de Novidades

Tem constituido successo, no Theatro Colombo, a apresentação da Cia. Negra de Novidades Americanas, que conta com o concurso de artistas de valor no "rumba" e no "samba".

Circo Sarrasani

O pavilhão do Circo Sarrasani, devido a ser aquecido convenientemente, tornou-se um magnifico ponto para o publico de S. Paulo, nestas noites frias, á rua Glycerio, dando a todos o imperturbavel prazer de assistirem aos seus bellos programmas.

Hoje, segunda-feira, haverá apenas um espectaculo que terá inicio ás 20,30 horas.

As duas bandas de musica Sarrasani offerecerão novamente um concerto publico, amanhã, das 15,30 até ás 16,30 horas, no largo do Arouche.

No Boa Vsta, as magicas de Cantarelli continuam maravilhando

Tal como havia acontecido com seus primeiros espectaculos em São Paulo, a volta de Cantarelli, de sua excursão ao interior do Estado, encontrou o melhor interesse do nosso publico. Desde sexta-feira ultima que o theatro Boa Vista, onde agora se exhibe Cantarelli, apanha enchentes, como se verificou ainda hontem, tanto na vesperal como á noite. E' que, a par da limpeza e originalidade de seus trabalhos, Cantarelli traz um esplendido bom humor, de que se serve para explicar certas magicas e que, não raro, provoca intensa hilaridade entre os espectadores.

— Hoje, ás 21 horas, Cantarelli realizará outra funcção.

— Ainda esta semana, programma novo e sensacional.

Um artista originalissimo visita São Paulo

Está de passagem por São Paulo um interessante artista italiano, Mario Parpagnoli, actor e director cinematographico, durante muitos annos, em Buenos Aires, e que, de volta de sua viagem á Europa levou até a Argentina uma novidade absoluta em materia de arte scenica: o theatro eclectico e synthetico, que consiste na representação de varios generos theatraes, desde a opereta, o drama ou a propria tragedia, por uma unica pessoa. Mario Parpagnoli alcançou grande successo, durante varios mezes, no Odeon, da capital argentina, com essa innovação theatral. Num unico espectaculo e por elle só, Mario Parpagnoli interpreta uma canção galante, um trecho de declamação, ou um acto de "grand-guignol". Dahi o exito formidavel dessa original attracção.

E' provavel que aproveitando a sua rapida estada nesta capital Mario Parpagnol se exhiba, em alguns poucos espectaculos, num dos nossos theatros.

Norma Shearer, Robert Montgomery e Herbert Marshall, hoje, no Cine Paramount

A Metro-Goldwyn-Mayer entrega a São Paulo um grande filme: "Quando uma mulher ama..." — O enredo e a direcção de Edmund Goulding — A parte de Thalberg — Os figurinos de Adrian — Os ambientes

S. Paulo travará conhecimento hoje, no Cine Paramount, com "Quando uma mulher ama"... (Riptide), o filme que marca a reapparição de Norma Shearer, que se afastou de Hollywood durante oito mezes, o que deu occasião a que propalassem que a sorridente canadense abandonara o cinema. A verdade, porém — como sabem os "fans" de verdade — é que durante esses mezes Norma, na Allemanha, na bucolica Bad Neuheim, era apenas a esposa de Irving Thalberg, o productor-associado da Metro-Goldwyn-Mayer.

NORMA SHEARER e HERBERT MARSHALL, numa brilhante scena de "Quando uma mulher ama...", o filme que levará uma multidão ao Cine Paramount

No elenco de "Riptide", além de Norma Shearer e Robert Montgomery, que têm os desempenhos de frente, apparecem Herbert Marshall, cujo prestigio cresce dia a dia; Lilyan Tashman, que falleceu oito dias após o filme ser terminado; mrs. Patrick Campbell, "honorable" da melhor sociedade londrina e actriz do feitio de Marie Dressler, e George K. Arthur, o companheiro do saudoso Karl Dane.

Romance de um coração de mulher, talhado no feitio dos romances "sophisticateds", de que Norma Shearer tem o privilegio desde "A Divorciada", com escalas brilhantissimas através "Beijos a esmo" e "Uma alma livre", "Quando uma mulher ama..." colloca a esposa de Thalberg num enredo que lhe dá todas as opportunidades necessarias para o brilho e a exteriorização de sua personalidade.

Aliás, o filme, sendo de Norma Shearer e sendo Irving Thalberg o seu productor directo, não podia deixar de ter os cuidados especiaes que o tornam uma producção "de classe". Tendo todos os elementos nas mãos, Norma e Thalberg não produziriam um filme — e logo um filme que marca a volta de uma "estrella" — utilizando recursos vulgares.

"Riptide" não foi, por isso, apenas um immenso successo de bilheteria na America. E' e será, tambem, successo artistico de vulto em toda parte, em todo mundo, porque em todo o mundo o sorriso e a sensibilidade de Norma Shearer têm legiões de partidarios...

O ENREDO E A DIRECÇÃO

"O "plot" e a direcção de "Riptide" são de uma só pessoa: são de Edmund Goulding, um dos mais fortes talentos e um dos mais completos cineastas de Hollywood. Foi elle tambem o autor e o director de "Trepasser", o filme com que, ha quatro annos, Gloria Swanson teve rumoroso regresso á tela. Musicista tambem, Goulding tem escripto innumeras peças musicaes de completo exito na America, e delle, por isso mesmo, seria a direcção de "Hollywood Party", a espectacular e jovial "extravangaza" da Metro, se não fôra a absorvente occupação que lhe impoz a direcção dos trabalhos de "Riptide".

A PARTE DE THALBERG

Irving Thalberg, como productor directo do filme, cuidando da supervisão de "Riptide", é de facto uma das razões mais fortes do valor do filme. O supervisor controla os menores detalhes de um filme — e muito mais quando se trata de Thalberg, cuja autoridade é respeitada, e cuja efficiencia tem sido varias vezes comprovadas.

A historia de "Riptide", embora seja de Goulding, foi quasi inteiramente orientada por Thalberg. E o desenvolvimento de "Riptide" tem em Thalberg o seu maior trabalhador. A continuidade, tão preciosa á boa realização de um filme, foi delineada por Thalberg. E de Thalberg são os menores cuidados, os "ultimos retoques" das montagens, da concatenação, e mesmo, naturalmente, das expressões de Norma Shearer...

A PARTE DE ADRIAN

Filme elegante por excellencia, "Quando uma mulher ama..." não poderia prescindir da collaboração de Adrian, o homem que veste — e algumas vezes despe as "estrellas" da Metro-Goldwin-Mayer.

Norma Shearer é uma das "estrellas" que Adrian veste com maior prazer — e talvez por isso mesmo, e porque as situações de "Riptide" impõem á sua interprete principal a obrigação de mudar de trajes continuamente, porque a colloca em muitos locaes e a movimenta intensamente — Adrian desenhou e orientou a execução, para Norma Shearer, de um sem-numero de modelos que podem perfeitamente, aos olhos das "fans" elegantes, ser o figurino pelo qual ellas se guiarão, encantadas, no segundo semestre de 1934...

Pode-se mesmo dizer, ante o numero immenso de "modelos" exhibidos por Norma Shearer em "Quando uma mulher ama...", que ella terá la mais vestidos só neste filme do que Joan Crawford em tres filmes, affirmação que é significativa porque Joan parece ter o privilegio de mostrar o maior numero de modelos de Adrian...

Mas desta vez o privilegio é mesmo de Norma Shearer...

Estará declarada a guerra entre Norma e Joan?...

OS AMBIENTES

A moldura do novo filme de Norma Shearer é riquissima, já o dissemos. E é riquissima não apenas pelo esplendor de suas linhas, onde se reproduzem ambientes em que se animam creaturas elegantes, creaturas de sensibilidade, figuras do "grand monde". Consegue sel-o tambem porque exteriorisa os recursos da intelligencia de dois grandes decoradores: Cedric Gibbons e Toluboff. Ambos trabalham com alma para as montagens de "Quando uma mulher ama..."

O recesso nababesco de uma senhorial residencia de Londres; as linhas modernas de um casino de Cannes; o ambiente pittoresco e acolhedor de um villino de Biarritz, um apartamento de St. Moritz — tudo isso, em "Riptide", armado pelas sensibilidades de Gibbons e Toluboff são primores que os olhos dos esthetas terão deliciadas e como moldura ideal para Norma Shearer e os seus sorrisos de mulher irresistivel...

—— Hoje no Cine Paramount será a estréa desse deslumbrante filme de Norma Shearer.

PROXIMAS EXHIBIÇÕES

"Quatro irmãs" (Little Women), producção da RKO-Radio — Distribuida pelo "Broadway Programma"

CAST:

Jo March, Katharine Hepburn
Amy March, Joan Bennett
Meg March, Frances Dee
Beth March, Jean Parker
Fritz Bhaer, Paul Lukas
Tia March, Edna May Oliver
Laurie, Douglas Montgomery
Mr. Laurence, Henry Stephenson
Marmee, Spring Byington
Mr. March, Samuel Hinds
Hannah, Mabel Colcord
Brooke, John Davis Lodge
Mamie, Nydia Westman
Dirigido por George Cukor.
Do famoso romance de Louisa M. Alcott.

RESUMO:

"Quatro Irmãs" conta, como se deprehende do titulo, a historia de quatro irmãs, que, sob a direcção de u'a mãe que as comprehendia, Marmee, e de um pae idealista, Mr. March, tornam-se moças prendadas e encantadoras.

As moças são Jo, Meg, Amy e Beth.

De todas, Jo, si bem que naturalmente mais generosa, brilhante e caridosa, que as outras, é a que dá mais trabalho a Marmee. Artista, desejando tornar-se um dia famosa escriptora, instinctivamente evita o amor, temendo-o para si e para suas irmãs, prevendo que poderia significar a separação da familia.

Quando Meg se casa com Mr. Brooke, apesar das supplicas de Jo, esta se torna cada vez mais retrahida, e recusa o pedido de casamento que lhe dirige Laurie, seu companheiro de infancia.

Deixa a casa, e vae para New York, onde encontra o professor Fritz Bhaer, um philosopho de altos ideaes. Sob a sua influencia, Jo, gradualmente, domina a sua amargura. O professor tambem a ajuda em sua arte, dirigindo-a em seus esforços literarios, que lhe hão de abrir, num futuro muito proximo, as portas da fama e do successo.

Durante a ausencia de Jo, Laurie se apaixona por Amy, e com ella se casa. A noticia deste casamento proporciona grande prazer a Jo, que tem a sensação de haver escapado a um grande perigo.

Quando finalmente deixa New York, para tratar de Beth agonizante, Bhaer percebe que Jo se tornára tudo para elle; mas nada diz, por vel-a afflicta e desolada, e porque comprehende que o seu sentimento não é por ella compartilhado.

Beth morre; os outros membros da familia March novamente se reunem; Meg feliz, com o seu lindo "baby", e Amy desfructando completa felicidade ao lado de Laurie. Jo, apezar de feliz com o seu trabalho, pois attingira a fama, sente, no emtanto, que se não póde considerar verdadeiramente venturosa, e que errara deixando o amor passar ao seu alcance, sem delle cuidar. Ha um anseio em seu coração que não póde comprehender. Quando Fritz Bhaer visita sua familia, ella percebe que o ama, e que elle era o "seu principe", o qual, sem o desejar, apparecera em sua vida...

GUERRAS FAZEM-SE COM DINHEIRO...

Mas os milhões dos cinco irmãos Rothschild não deviam concorrer para o fomento de novas chacinas humanas... e sim para estancar o sangue dos exercitos

LORETTA YOUNG, a linda "estrella" que actua magistralmente em "A Casa de Rothschild", o filme que hoje estreará no Rosario

— "Nem só com exercitos invictos, destemidos, bravos, são feitas as grandes guerras. Um conflicto, interno ou externo, exige homens, mas impõe a necessidade inadiavel de adquirir material bellico para que esses exercitos não cessem luta! Si não houver banqueiros e millionarios para facilitar emprestimos entre as grandes potencias, não haverá, consequentemente, dinheiro para adquirir fuzis, metralhadoras, canhões e munições para todos esses brinquedos de crianças adultas"! Não seremos, nós os Rothschilds, no entanto, quem fomentará o prolongamento de chacinas humanas dessa natureza...

Essas palavras, tão repletas de verdade, e tão opportunas em todos os tempos, sahiram dos labios de Nathan Rothschild por occasião das guerras Napoleonicas. O grande corso estava dominado pela febre das conquistas. Seus homens, pequenos titans que elle manejava a poder de enthusiasmo delirante, jogavam-se contra o inimigo, e despedaçavam-se ou passavam adiante... Mas, os adversarios de Napoleão não poderiam detel-o em sua marcha audaciosa si lhes faltasse auxilio material. Dinheiro. Libras. Francos. Muitos francos e libras... E quem poderia facilitar essa "munição", sinão os Rothschilds? Foi quando Nathan Rhotchild, tocado por sentimentos nobres, resolveu negar-se a auxiliar Napoleão. Este lhe offerecera condições e garantias que valiam pelo dobro das garantias e vantagens que os inglezes punham á sua mercê. Rothschild optou, assim mesmo, pelos inglezes e seus alliados, porque assim terminaria a "chacina humana", mais depressa, Napoleão cessaria de guerrear. Mas si Rothschild o auxiliasse financeiramente, teria a batalha de Waterloo terminado como nos conta a historia?!... E' o que ninguem sabe... Em "A Casa de Rothchild", esse episodio vem fidelissimamente narrado. Napoleão não apparece no filme. Mas perpassa em espirito, por toda a obra monumental de George Arliss. Elle é Nathan Rothchild, e a seu lado está um grupo de artistas prodigiosos: Robert Young, Loretta Young e Boris Karloff. "A Casa de Rothchild" é a obra maxima da 20th. Century United, que o Rosario exhibirá hoje.

quem mais dér a maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 5 do proximo mez de setembro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o immovel adiante descripto penhorado ao espolio de Andréa Dó, nos autos do executivo hypothecario que lhe move Annibal Simões, a saber: — "Um predio, sob o numero cento e vinte, da rua Acipreste Andrade, desta Capital, com dois commodos, cosinha, uma dependencia nos fundos e alpendre, toda cercada de arame farpado, medindo o respectivo terreno, doze metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta ditos da frente aos fundos, onde tem doze metros e cincoenta centimetros de largura, dividindo, de ambos os lados, com o doutor José Vicente de Azevedo ou successores e, nos fundos, com Francisco de Souza". Avaliado pela quantia de réis ..... 10:000$000 (dez contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registos Geraes e de Hypothecas da primeira e sexta circumscripção, desta comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado e publicado, pela imprensa e "Diario Official" do Estado. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O juiz de direito. (a) Candido da Cunha Cintra.

8 — 15 — 3

6.a Vara Civel — 12.o Officio

EDITAL DE CITAÇÃO DE HENRIQUE E ERNESTO HYPOLITO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber, aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de Luiz Corrêa Leite e sua mulher, nos autos do executivo hypothecario que movem ao Espolio de Luiz Antonio Hypolito lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da sexta Vara Civel. Dizem Luiz Corrêa Leite e sua mulher, nos autos do executivo hypothecario que movem contra o Espolio de Luiz Antonio Hypolito que, tendo o official incumbido da diligencia certificado a folhas, a ausencia em lugar incerto e não sabido de Henrique e Ernesto Hypolito, inventariante e herdeiro do inventariado, é a presente para requerer se digne vossa excellencia determinar a expedição de editaes para a citação dos supplicados Henrique e Ernesto Hypolito e sua mulher, se casado fôr, e demais interessados, naquelle espolio, pelo prazo que fôr marcado e preenchidas as formalidades legaes. Nestes termos, P. p. deferimento. São Paulo, vinte e nove de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Pp. José Maria Bourroul Filho. (Devidamente sellada). Despacho: — J. Sim, com trinta dias. São Paulo, vinte e nove — oito trinta e quatro. (a) Adriano. Auto de sequestro: — Aos vinte e um dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta comarca da Capital do Estado de S. Pauloo, em a rua Tamandaré, numero cincoenta e cinco e sessenta e tres, antigo numero cinco e cinco-A, esquina da rua Bueno de Andrade, onde me achava eu, official de Justiça abaixo assignado, encarregado da presente diligencia e munido do mandado retro e sua respeitavel assignatura expedido a requerimento de Luiz Corrêa Leite e sua mulher dona Maria da Gloria Bourroul Leite, contra o Espolio de Luiz Antonio Hypolito, e, sendo ahi, depois de preenchidas as formalidades legaes, procedi ao sequestro do immovel e rendimentos seguintes, a saber: Um predio, sito á rua Tamandaré, sob numero cincoenta e cinco e sessenta e tres, antigos numeros cinco e cinco-A, esquina da rua Bueno de Andrade, no districto da Liberdade, da Quarta Circumscripção desta Capital, consistente em um armazem, com tres portas e casa de morada, com entrada pela rua Tamandaré, medindo o respectivo terreno que é de forma triangular, dezeseis (16) metros para a rua Tamandaré e vinte e dois (22) metros para a rua Bueno de Andrade, tendo na face dos fundos, onde confina com Fulano Scarpa, vinte e tres (23) metros, mais ou menos, predio esse que se acha alugado, o numero cincoenta e cinco, a Manoel Fernandes, que paga mensalmente, cento e oitenta mil réis (180$000) e o numero sessenta e tres, a Maria Giró, que paga, mensalmente 200$000 (duzentos mil réis), rendimentos esses na importancia de 380$000 (trezentos e oitenta mil réis) que foram por mim igualmente sequestrados. — Do que, para constar, lavrei este auto, que, dactylographado, o assigno, juntamente com duas testemunhas. O Official (a.) Luiz Clemente. Testemunha: (a.) José Carlos Faria. Testemunha (a.) José Gagliardo. — Petição inicial: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Dizem Luiz Corrêa Leite e sua mulher d. Maria da Gloria Bourroul Leite, brasileiros, residentes nesta Capital, á rua Ypiranga numero vinte e cinco, ambos por seu procurador e advogado abaixo assignado que, por escriptura de cessão de credito hypothecario lavrada nas notas do Quinto Tabellião, em dezeseis de setembro de mil novecentos e trinta e outorgada por Walfrido Fumagali e sua mulher Maria Elza da Silva Fumagali — tornaram-se credores hypothecarios de Luiz Antonio Hypolito da quantia de Rs. 26:000$000 (vinte e seis contos de réis), pactuando-se, naquella escriptura que para garantia do emprestimo, multa, juros e impostos, dava o devedor aos credores, em primeira e especial hypotheca, o immovel seguinte: — um predio sito á rua Tamandaré numero cinco e cinco A, esquina da rua Bueno de Andrade, no districto da Liberdade, da quarta circumscripção desta Capital, consistente num armazem com tres portas e casa de morada com entrada pela rua Tamandaré numeco cinco A, medindo o respectivo terreno que é de forma triangular, dezeseis metros para a rua Tamandaré e vinte e dois metros para a rua Bueno de Andrade, tendo na face dos fundos, onde confina com Fulano Scarpa, vinte e tres metros, mais ou menos, sendo a casa mandada construir pelo devedor e o terreno adquirido por compra ao cel. Antonio Proost Rodovalho e sua mulher. Acontece entretanto que vencida a divida e notificado o devedor para pagar, não o fez, estando, pois, obrigado ao pagamento da quantia de Rs. 26:000$000 (vinte e seis contos de réis), accrescida da importancia de Rs. 3:466$400 (trez contos, quatrocentos e sessenta e seis mil e quatrocentos réis) referente aos juros até hoje devidos, além de Rs. 2:600$000 (dois contos e seiscentos mil réis), representados pela multa ora reduzida a dez por cento sobre o principal, sommando, pois, a quantia de Rs. 32:066$400 (trinta e dois contos e sessenta e seis mil e quatrocentos réis), além dos impostos e encargos da escriptura, bem como os juros a vencerem, até final liquidação, tudo nos termos da escriptura inclusa. Tendo fallecido o devedor, requereram os supplicantes se digne v. exa. determinar a expedição de "mandado" afim de citar-se: Henrique Hypolito, inventariante do espolio e sua mulher e os demais herdeiros: Adelina Hypolito Pisani, viuva, Christina Hypolito, viuva, Maria e seu marido Menotti Milet; Anna e seu marido Noé D'Agostini, Ernesto Hypolito, Sylvio e sua mulher, Julia e seu marido Jacques Paciullo, para pagarem "incontinenti" a importancia devida, sob pena de não o fazendo proceder-se á penhora no immovel descripto, com todas as suas bemfeitorias e accessorios. Requerem, outrosim, sejam citados os devedores, para virem á primeira audiencia deste Juizo, depois de feita a penhora, para assistirem á propositura da acção, accusação das citações e penhora e assignatura do prazo para defesa, sob pena de revelia e lançamento. Requerem ainda que V. Excia. decrete para logo o sequestro do immovel e deposito caso não sejam encontrados os devedores para citação na forma requerida. Nestes termos, p.p. deferimento. São Paulo, 2 de agosto de 1934. Pp. José Maria Bourroul Filho. (Devidamente sellada). — Distribuição: A' 6.ª Vara Civel — ao 12.º Officio Civel — Ao 1.º Contador — Ao 1.º Depositario. São Paulo, 3-8-1934. Dr. Joakim T. de Barros. — Registro: Cartorio do 12.º Officio. Registrado sob numero quatro mil trezentos e setenta e tres. São Paulo, 3 de oito de 1934. O Escrivão Dr. Antonio Tibiriçá. Despacho: A. Sim. São Paulo, 3-oito-34. (a.) Adriano. — Certidão: Certifico eu, Official de Justiça, infra assignado, que ainda em cumprimento ao mesmo mandado e respeitavel assignatura, me dirigi novamente á rua Victor Emmanuel n. 29, nesta Capital e alli soubo que o supplicado Henrique Hypolito, inventariante do espolio de Luiz Antonio Hypolito, havia viajado para o Interior do Estado, para lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 20 de agosto de 1934. (a) Luiz Clemente. — Certidão: Certifico mais, eu official de justiça abaixo assignado, que, ainda em cumprimento ao mesmo mandado e sua respeitavel assignatura, deixei de intimar, nesta Capital, o herdeiro do espolio de Luiz Antonio Hypolito, Ernesto Hypolito, para pagar incontinenti o pedido e custas pedidos, em virtude do mesmo achar-se no Interior do Estado, em lugar incerto e não sabido. Em vista do que procedi ao sequestro conforme auto que segue. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 21 de agosto de 1934. (a) Luiz Clemente. Encerramento: Em virtude do que mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual ficam citados os referidos inventariantes e herdeiro do espolio de Luiz Antonio Hypolito, srs. Henrique e Ernesto Hypolito e sua mulher si casado fôr, para, findo o referido prazo que se contará da primeira publicação deste edital, no Diario Official do Estado, virem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, assistir a conversão do sequestro em penhora e ver-se-lhes assignar o prazo da lei para embargos, valendo a citação para os demais termos e actos da execução até final, sob pena de revelia e demais commināções legaes. As audiencias deste Juizo realizam-se ás sextas feiras, ás treze horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital de São Paulo, e, quando este dia fôr feriado ou legalmente impedido, as mesmas audiencias se realizam no referido local ás quatorze horas, no primeiro dia util subsequente. Para que ninguem allegue ignorancia, o presente edital será publicado e affixado na forma da Lei. São Paulo, 1.º de Setembro de 1934. Eu, Moacir Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

3-8

FALLENCIA DE CELESTINO HANDELSMAN

O dr. Oscar R. Tollens, por parte do syndico e da maioria dos credores, formando um bloco de 120 contos de réis, requereu a prisão do fallido, cuja fallencia se processa pela 4a. Vara Commercial e cartorio do 7.o Officio.

O dr. A. Bruno Barboza, 2.o curador das massas fallidas, deu, a proposito, o seguinte parecer:

"Não é possivel entender a expressão legal "desde que, por meio summarissimo, se verifique a exactidão dos factos arguidos", como instituidora de processo formal, mas quasi de plano, em que á fiscalização do ministerio publico e ao prudente arbitrio do juiz se confirme a execução e julgamento da prova.

Certo as testemunhas produzidas são, em rigor, processual, defeituosas, porque interessadas na fallencia, mas é de raciocinar-se que não se trata de impor pena punitiva mas medida coercitiva e temporaria. No caso, impossivel seria buscar o testemunho sincero de pessoas extranhas ás quaes só o acaso poderia deparar opportunidade de tomarem conhecimento dos factos. Cabe, aqui, por analogia, applicação do principio ou regra: **domestica domesticis probantur**.

Ouviu esta curadoria as tres testemunhas e do seu modo de depôr de todas ellas, colligiu exprimirem a verdade. E esta não é favoravel ao fallido.

Accresce que a procedencia da medida impetrada se apoia em certos elementos constantes dos autos, como seja a informação de fls. 114, extracto dos livros do fallido, confirmado pela 2a. testemunha, (fls. 124 v.) E, como observei a fls. 107, as declarações do fallido são equivocas e contradictoriaes: agora, ha elementos para que sejam julgadas desfavoraveis, ao fallido.

E, como a medida impetrada está previamente esteiada em cautellas legaes, sou de parecer, seja concedida, ficando a apreciação da prova ao alto criterio do M. Juiz".

EDITAES

1.a Vara — 2.o Officio

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS, DE CESAR RIBEIRO E SUA MULHER

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, juiz de direito da primeira Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber, a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, por parte de Maria Izabel Brizolla Trindade e outros, nos autos do Executivo Hypothecario que move contra Cesar Ribeiro, lhe foi requerido em audiencia o seguinte: TERMO DE AUDIENCIA: — Aos onze dias de agosto de mil novecentos e trinta e quatro nesta cidade de São Paulo, em publica e geral audiencia que, aos feitos partes e seus procuradores, fazendo estava o m. juiz de direito da primeira Vara Civel e Commercial desta comarca, doutor Manoel Gomes de Oliveira, commigo escrivão, aberta e publicada a sua abertura a toque de campainha pelo porteiro ajudante João Passos, compareceu o dr. Gudulo Bornacina, por parte de Maria Izabel Brisolla Trindade, por si e como tutora de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade e por parte de Iracema Brizolla Trindade, no executivo hypothecario requerido contra Cesar Ribeiro e sua mulher, disse que não tendo sido possivel fazer a citação dos mesmos porque se encontram em lugar incerto e não sabido, accusava o sequestro feito nos bens constantes do mandado e requeria ficasse perpetuada a acção e se procedesse á citação dos réus por editaes, nomeando-se opportunamente Curador á lide para os reveis, sob pregão e penas da lei requer se haja o sequestro por feito e accusado, e a acção por perpetuada. Apregoados, não compareceram. O meretissimo juiz deferiu, ordenando que fossem expedidos editaes com o prazo de trinta dias. E lavro este termo pelo protocollo de audiencias, ao qual me reporto. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão o subscrevi. PETIÇÃO INICIAL: — "Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da Vara Civel da Capital. Dizem Maria Izabel Brisolla Trindade, por si e como tutora nata de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade, e Iracema Brisolla Trindade, esta maior e solteira, todas por seu procurador constituido, que é este para expor e requerer a vossa excellencia o seguinte: Os supplicantes, conforme escriptura inclusa, tornaram-se credores de Cesar Ribeiro pela importancia de Rs. 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), com garantia hypothecaria do immovel numero 567 (quinhentos e sessenta e sete), da rua Voluntarios da Patria, districto e freguezia de Sant'Anna, nesta Capital, descripto e confrontado na respectiva escriptura de confirmação, digo, escriptura de confissão de divida e hypotheca. Esse credito monta na presente data em Rs. 103:879$177 (cento e tres contos, oitocentos e setenta e nove mil e cento e setenta e sete réis), sendo de principal 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), de juros vencidos e não pagos 6:942$900 (seis contos, novecentos e quarenta e dois mil e novecentos réis) de imposto de capital 937$500 (novecentos e trinta e sete mil e quinhentos réis), imposto de renda 1:556$125 (um conto quinhentos e cincoenta e seis mil e cento e vinte e cinco réis), e finalmente de multa na taxa legal de 10 o|o Rs. 9:443$652 (nove contos, quatrocentos e quarenta e tres mil e seiscentos e cincoenta e dois réis). Estando vencida a divida e não sendo possivel para os supplicantes receberem pelos meios suasorios o que lhes é devido, querem intentar contra o referido devedor a presente acção executiva hypothecaria e assim sendo, vêem requerer a vossa excellencia se digne mandar expedir o competente mandado executivo contra o devedor alludido e sua mulher, si casado fôr, para que, incontinenti pague a quantia devida, no montante de 103:879$177 (cento e tres contos, oitocentos e setenta e nove mil e cento e setenta e sete réis), e não o fazendo que se proceda á penhora e deposito dos immoveis hypothecados e seus rendimentos, citando-se o referido devedor para todos os termos e actos da presente acção hypothecaria até final, especialmente para vir á primeira audiencia deste Juizo depois da citação e penhora, ver-se-lhes accusar estas, propor-se-lhes a presente acção e assignar-se-lhes o prazo legal para a defesa. Requerem mais os supplicantes a intimação dos inquilinos para que de hoje em diante paguem os alugueis ao Depositario nomeado, e bem assim, que se proceda ao sequestro dos immoveis hypothecados, caso não seja encontrado o devedor. Nestes termos P. Deferimento do que E. R. Mercê. — São Paulo, 26 de julho de mil novecentos e trinta e quatro. (Estava devidamente sellada). (a) Gudulo Bornaccina. DISTRIBUIÇÃO: — A' primeira Vara Civel. Ao segundo Officio Civel. Ao 1.o Contador. Ao segundo depositario. S. Paulo, 27-7-1934. (a) Joakim T. de Barros. DESPACHO: A. Sim. São Paulo, 27-7-34. (a) Gomes Oliveira. CERTIDÕES DE FOLHAS 55 Certifico eu, official de justiça, infra assignado, que, em cumprimento ao mandado retro e respeitavel assignatura, que me dirigi á rua Voluntarios da Patria, 567 nesta Capital e bem assim a diversos outros lugares, deixando de intimar o supplicado Cesar Ribeiro por não o haver encontrado. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 6 de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Certifico mais que, nesta data, procurei novamente o supplicado, á rua Voluntarios da Patria, numero 567, e bem assim em varios lugares, sem o ter encontrado, pelo que deixei de intimal-o. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, sete de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Certifico ainda que voltei novamente á rua Voluntarios da Patria, numero quinhentos e sessenta e sete, afim de intimar o supplicado, Cesar Ribeiro, deixando de fazel-o em virtude de não o ter encontrado e nem obtido informação alguma sobre o seu paradeiro, pelo que procedi ao sequestro, conforme se vê do auto que segue. O referido é verdade e dou fé. São Pualo, oito de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. AUTO DE SEQUESTRO. Aos oito dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de S. Paulo, no districto de Sant'Anna, onde, em diligencia me achava eu, Official de Justiça, adiante assignado, afim de dar cumprimento ao mandado retro e respeitavel assignatura, expedido a requerimento de dona Maria Isabel Brisolla Trindade, por si e como tutora nata de sua filha menor Maria dos Prazeres Trindade e Iracema Brisolla Trindade, esta maior e solteira contra o supplicado Cezar Ribeiro, ali, com observancia das formalidades legaes, procedi ao sequestro dos seguintes bens pertencentes ao supplicado: Um predio á rua Voluntarios da Patria, sob o numero quinhentos e sessenta e sete, freguezia e districto de Sant'Anna, desta Capital, contendo dezeseis commodos no pavimento terreo e quarto para empregadas no porão, com jardim na frente, garage nos fundos e demais dependencias, e seu respectivo terreno que mede trinta e sete metros de frente por quarenta e cinco ditos da frente aos fundos onde tem a largura de dezoito metros e divide de um lado com uma rua nova e projetada José Góes Moraes, onde faz esquina, de outro lado com propriedade do Commandante Sandoval e pelos fundos com o espolio de Francisco Nicolau Baruel. E para constar, mandei dactylographar este auto que assigno com as testemunhas presentes á diligencia. (a.a.) O Official de Justiça, Angelo Banzatto, testemunhas (a.) Francisco Floriano de Souza e José Gollucci. Auto de Deposito Particular. A seguir, no mesmo dia, mez e anno retro declarados, em virtude de instrucções dos exequentes, passei a proceder ao deposito particular dos bens sequestrados, em mãos e poder do caseiro senhor Olavo Pinho Neves, que de ditos bens tomou conta, ficando sob sua guarda e poder, como fiel depositario, sob as penas da lei. E para constar, mandei dactylographar este auto que assigno com o depositario particular referido e testemunhas presentes (a.a.) Angelo Banzatto, Olavo Pinho Neves, Francisco Floriano de Sousa e José Gollucci. Certifico eu, Official de Justiça, infra assignado, que intimei Olavo Pinho Neves, depositario particular dos bens sequestrados, a não abrir mão dos mesmos bens, sob as penas da lei, ficando o mesmo depositario bem sciente. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Angelo Banzatto. Certifico finalmente eu, Official de Justiça, infra assignado, que deixei de penhorar rendas em virtude de se encontrar o immovel digo de sequestrar rendas em virtude de se encontrar o immovel completamente vasio. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, oito de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Angelo Banzatto. Em virtude de que mandei expedir o presente edital, pelo qual cito e chamo aos executados Cesar Ribeiro e sua mulher, para virem á primeira audiencia deste Juizo, após a terminação do prazo legal de trinta dias, afim de vir assistir a conversão do sequestro feito em seus bens, em penhora, assistir á propositura da competente acção executiva, com assignação do prazo legal para embargos, penas de revelia, tudo nos termos do requerimento feito em audiencia e requerimento acima transcriptos, assim como conhecimento dos interessados, na forma e penas da lei. Faço ciente ainda aos executados e interessados, de que as audiencias deste juizo são dadas aos sabbados, ás 13 horas, na sala das audiencias, no edificio do Palacio da audiencias, no edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, numero quarenta e tres, nesta Capital, e quando cahir este dia em feriado, será no primeiro dia util seguinte, ás 14 e meia horas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será publicado e affixado na fórma que digo na forma da lei. São Paulo, 14 de Agosto de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. (a.) Manoel Gomes de Oliveira.

17-27-3

Oitava Vara Civel

Decimo Quarto Officio

PRAÇA UNICA, LEILÃO E ARREMATAÇÃO

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira e unica praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 de Setembro do corrente anno, ás 15 horas, nesta cidade de São Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em praça unica e leilão, entregando-os a quem mais der e maior lance offerecer acima de sua avaliação, isto é de Rs. 1:063$000 (um conto sessenta e tres mil réis), os moveis abaixo descriptos penhorados ao doutor Adjalma da Costa Araujo no executivo cambial que lhe move Eduardo de Freitas, depositados á R. Joly, 70, em mãos de João Vieira Priosto, a saber: "1 Sofá, 40$000; 2 poltronas, 30$000; 2 banquetas, 8$000; 2 cadeiras de madeira, 3$000; 1 banqueta, 2$000; 1 porta-chapeu, 3$000; 2 mezinhas, 12$000; 1 congoleum estragado, sem preço; 1 porta-toalhas 1$000; 1 estufa, 20$000; 2 tapetes, 10$000; 3 cabides, $800; uma bobina, 5$000; 23 Chapinhas de metal, 2$000; um braço para segurar motor, 2$000; um tubo de chumbo, 2$000; um feixe de fios, 2$000; 3 divans, 30$000; 1 passadeira, 8$000; 1 guarda-roupa, 15$000; 5 divisões de madeira, 5$000; 2 escovões, 25$000; 1 machina de chupar pó, 10$000; 2 cadeiras, 3$000; 1 cesto de vime, 1$000; um espanador, 1$500; 2 camas, 40$000; 1 mala, $500; uma poltrona, 10$000; 3 guarda-chuvas, 20$000; 5 bengalas, 5$000; 1 espanador, $500; um batedor de tapete, $700; 12 peças de metal para cortinado, 3$000; uma estante para lavatorio, 1$000; um caixão contendo apparelho de crystal, 600$000; um apparelho para gelados, 50$000; 3 cabides, 6$000; 1 abat-jour, 60$000; uma placa de ferro, 20$000. Total dos bens avaliados, 1:063$000. Caso não haja licitante para essa praça, serão os moveis, uma vez decorrida a meia hora legal, postos em franco leilão, desprezando-se as avaliações. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar, mandei expedir o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, 17 de Agosto de 1934. Eu, (assignado) Leopoldo Buosanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) Alcides Machado, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado).

23-25-3

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 (cinco) de setembro ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 (onze) de Agosto n.º 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 81:000$000 (oitenta e um contos de réis), os immoveis pertencentes ao espolio de Francisco de Castro, para com o producto da venda solver o passivo do espolio, attendendo ao requerido pelo inventariante e herdeiro Carlos de Castro, a saber: — "Um terreno situado no prolongamento da travessa do Mercado, districto e freguezia da Sé, desta capital medindo 20ms. de frente por 15ms. de fundos, ou sejam 300ms. quadrados, dividindo de um lado com propriedade de Roque de Paula Monteiro de outro com terrenos de successores de d. Carlota de Moura e Camera e pelos fundos com os fundos das casas 13 e 15 da rua 25 de Março, pertencentes a herança de José Martins Real e José Fortes de Lima Franco terreno esse adquirido pelo inventariado conforme transcripção n.º 22.832 e avaliado por 90:000$000 (noventa contos de réis)". Sobre o immovel descripto — segundo certidão do official do registro geral e de hypothecas da 1.ª circumscripção — constam inscriptas: a) sob n.º 18.511, uma hypotheca constituida por Carlos de Castro, figurando como devedor solidario Francisco de Castro, em favor de donas Candida Augusta de Andrade e Maria do Carmo Andrade Maia, por escriptura de 19 de fevereiro de 1925, de notas de 11 (undecimo) tabellião desta capital para garantia de divida de 50:000$000, prazo de tres annos e juros de 12% ao anno, gravando, além de outros immoveis", o immovel a ser vendido supra descripto; b) sob n.º 1.512 uma outra hypotheca constituida pelo mencionado Francisco de Castro, em favor de Francisco Lourenço Junior, por escriptura de 23 de Dezembro de 1929, de notas do 7.º (setimo) tabellião desta capital, para garantia de divida de 100:000$000, prazo de 3 annos e juros de 12% ao anno, gravando ainda immoveis na 4.ª circumscripção desta capital, assim como a hypotheca relatada em primeiro lugar grava tambem immovel na 3.ª circumscripção desta capital, não constando em vigor outra qualquer inscripção de hypotheca, na qual o mesmo Francisco de Castro figure como devedor, gravando o mesmo terreno com frente para a travessa do Mercado, além das duas relatadas" na certidão. OUTRO TERRENO SITO NO MESMO PROLONGAMENTO da travessa do Mercado, districto de freguezia da Sé, desta capital medindo, 12ms., 50 de frente por 3ms, 70 de fundos ao todo de 46ms. 25 quadrados confinando de um lado com terreno hoje de Roque de Paula Monteiro, de outro com servidão alli existente e pelos fundos com terreno do mesmo Roque de Paula Monteiro, terreno esse adquirido pelo inventariado conforme escriptura publica de 20 de Outubro de 1921 registrada e transcripta sob n.º 21.307 no Registro Geral da 1.ª circumscripção comprehendendo-se na venda todo e qualquer direito sobre a mencionada servidão, avaliado por 14.000$000, e que nesta segunda praça feito o abatimento legal de 10%, vae por réis, 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis), ou melhor a quem mais der ou maior lance offerecer acima desta importancia". Segundo certidão fornecida pelo official de registro geral da 1.ª circumscripção, não consta que Francisco de Castro tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel situado á travessa do Mercado acima descripto, adquirido por escriptura de venda e compra lavrada nas notas do 1.º (primeiro) tabellião desta capital, ratificada e rectificada pela de 16 de agosto de 1922, de notas do decimo tabellião do Rio de Janeiro conforme transcripção n.º 21 307 bem como não consta que elle tenha por qualquer titulo, alienado esse immovel. A venda dos immoveis descriptos será feita separadamente, em virtude de estar o primeiro delles onerado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 23 (vinte e tres) de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu (a) Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira.

25-29-3.

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO

EDITAL DE 1.a PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, juiz de Direito da 3.ª vara civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a

Com a victoria do São Paulo sobre o Palestra, a Praça do Patriarcha esteve movimentada

Verificou-se um pequeno attrito entre tricolores e palestrinos em frente á séde do campeão de 1934, que ficou guardada pela policia

A victoria alcançada, hontem, pelo São Paulo no seu ultimo jogo do presente campeonato contra o Palestra Italia, deu motivo a ruidosas demonstrações de regosijo da parte de seus torcedores, moravam o magnifico feito do seu clubo. Essas demonstrações de alegria corriam sem incidentes.

Cerca das 19 horas, porém, um grupo enthusiasta, vindo da rua Direita, surgiu na praça do Patriarcha. Trazia de quatro elementos entre os mais exaltados e logo conseguiu que tudo voltasse á calma.

Entretanto, como medida preventiva, o dr. Vianna Barbosa deixou al-

OS ENTHUSIASTAS A' PORTA DA SE'DE DO PALESTRA ITALIA

Numerosos grupos percorreram as ruas dando expansão ao seu justo enthusiasmo. Sobretudo na praça do Patriarcha, local que se vae tornando um estandarte preto e alguns cartazes com inscripções referentes ao jogo São Paulo-Palestra.

O grupo dirigiu-se para a porta de guns soldados guardando a séde palestrina.

Ao regressar á Central, o dr. Vianna Barbosa, num gesto sympathico, li-

O CARRO DE PRESOS E O D E REFORÇO DA GUARDA CIVIL NA RUA LIBERO BADARO'

historico como centro de reunião de torcedores todos os domingos após os jogos e onde se encontra situada a séde do Palestra — algumas centenas de partidarios do São Paulo commeentrada da séde do Palestra e começou a vivar o tricolor. Torcedores mais exaltados pilheriaram com alguns socios do Palestra que se agrupavam no local. Isso deu origem a discussões, ameaçando degenerar-se o facto em conflicto.

Alguem que presenciava os acontecimentos, telephonou para a Central de Policia, solicitando a presença alli, do delegado de plantão. O dr. Vianna Barbosa comparecia dentro de poucos instantes ,acompanhado de uma "jardineira" e varios soldados de fuzis embalados.

Essa autoridade effectuou a prisão bertou os quatro detidos, pedindo-lhes que se entregassem ao seu justo regosijo, mas evitando discussões e possiveis disturbios.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
TELEPHONE: 2-29-92

S. Paulo — Segunda-feira, 3 de Setembro de 1934

ANNO III — NUM. 690

Foram presos por terem affixado cartazes offensivos ás autoridades constituidas

Uma providencia que tardava

Communica-nos a Delegacia de Ordem Politica:

"Na madrugada de domingo foram affixados na cidade cartazes de propaganda politica, desrespeitosos ás autoridades constituidas.

Presos em flagrante os individuos que se occupavam neste mistér, indicaram elles a pessoa que lhes havia dado essa incumbencia. Tratava-se de Alvaro Pereira de Queiroz, advogado provisionado em Lins, actualmente nesta capital.

Detido, confessou Alvaro Pereira de Queiroz ser o autor da propaganda pela forma referida, accrescentando que o cliché dos cartazes era o mesmo estampado ha dias na "Gazeta" e indicou a typographia "Phenix", onde havia encommendado a impressão dos cartazes.

Queiroz occultou o seu nome na typographia, dando a encommenda em nome de Delphina Ambrosio, conforme factura que apresentou.

Na Typographia "Phenix" apprehendeu a policia grande quantidade de cartazes e a chapa, de impressão, tendo sido tomadas as declarações do proprietario da typographia.

Concluidas as diligencias, foram dispensados Alvaro Pereira de Queiroz e os encarregados da affixação dos cartazes.

Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade criminal dos envolvidos no caso, afim de serem punidos os autores materiaes e moraes do delicto, assim como o proprietario da typographia.

Terminado este inquerito, que prosegue na Delegacia de Ordem Politica, será remettido á Justiça Criminal".

OS CARTAZES PRECISAM SER VISADOS PELAS PREFEITURAS

Communicam-nos na Chefatura de Policia:

"De ordem do sr. Chefe de Policia não será permittida em todo o Estado de São Paulo, nos termos das leis em vigor, a affixação de cartazes de qualquer natureza, sem que tenham sido visados pelas Prefeituras Municipaes".

Por causa de uma caricatura de Borges de Medeiros

houve uma lamentavel scena de sangue em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Na noite de sabbado deu-se um lamentavel incidente que causou a morte de um academico de direito. Alguem havia afixado, na esquina da rua da Praia com a rua da Ladeira, uma caricatura deprimente para o sr. Borges de Medeiros. Isso deve ter sido feito ás escuras, pois não se conhece o autor do insulto ao velho chefe republicano, a quem aqui todos estimam, postas de lado quaesquer convicções de ordem politica.

Logo que foi sabido, o facto causou curiosidade. Uma pessoa de um grupo que chegou por ultimo procurou arrancar a caricatura, mas foi agredida por um popular, que lhe vibrou violenta bofetada. Dahi originou-se um conflicto, vendo-se em scena varios revolveres. Um só detonou e a bala foi attingir o academico de direito Gedeão Campos, que sahia com alguns companheiros do Café Colombo, exactamente na occasião, para ver a caricatura. Attingido na carotida, o academico cahiu sem vida.

O facto, como era de esperar, provocou immensa agitação e a rua da Praia logo se animou, apezar da hora já avançada. A policia, porém, tomou providencias para evitar que o lamentavel incidente degenerasse em conflicto mais sério e um delegado de serviço arrancou a caricatura causadora da morte de Gedeão Campos.

O CORPO FOI TRANSPORTADO PARA A FACULDADE DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — O corpo do academico de direito Gedeão Campos, que era muito estimado nos meios academicos e na sociedade portoalegrense, foi transportado para a Faculdade de Direito, onde está sendo velado por numerosos collegas, pelo director da Faculdade, pelo desembargador André Rocha e pelos professores Normello Rosa e Alberto Paschoalina.

No inquerito aberto a respeito, foi apurado que Gedeão Campos não fazia parte do grupo que desejava a retirada do cartaz de critica politica e que, portanto, foi involuntariamente alvejado.

—*—*—

A homenagem ao ministro Vicente Ráo

Noticiando o almoço que intellectuaes e politicos da mais alta expressão offereceram sabbado, no Rio, ao professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, o "Diario de Noticias" publica as seguintes linhas:

Foi uma festa de grande cordialidade o almoço offerecido hontem ao ministro Vicente Ráo. Não teve estrictamente o caracter das homenagens entre politicos, sendo, antes, apesar de guardar aquella origem, um encontro de affectuosidade e de intelligencia. Basta ver a qualidade dos manifestantes, onde havia desde o politico profissional até o jornalista e o puro escriptor, de pensamento ou de emoção, para se sentir que o sr. Vicente Ráo está realmente no caminho por onde lhe será possivel realizar as coisas que prometteu.

Uma nota curiosa e interessante: em um almoço onde predominavam os talentos verbaes, parlamentares, politicos, professores, advogados, todos affeitos ás justas da tribuna, não houve propriamente discursos: apenas palavras de offertas, e outras de agradecimento ditas pelo homenageado."

Aggredido a soccos num campo de futebol

Hontem, á tarde, o chapeleiro Paschoal Bruno, de 20 annos, solteiro, residente á rua Tucuman, 18, quando tomava parte num jogo de futebol que se realizava no campo do Universal F. C. á avenida Rudge, foi aggredido inopinadamente por um desaffecto.

Paschoal recebeu varios soccos no rosto e soffreu fractura dos ossos do nariz e escoriações no frontal.

Transportado para a Central foi medicado prestando em seguida declarações no inquerito.

—*—*—

COLHIDO POR UM AUTO

Hontem, o automovel P. 2.657, conduzido pelo seu proprietario Henrique Hollmann, transitando pela rua da Gloria, proximo ao largo São Paulo, atropelou o inspector da guarda civil João Miranda, de 32 annos ,casado, morador á rua Barão de Guayra, 149.

O paciente soffreu leves ferimentos tendo sido soccorrido e medicado.

Henrique Hollmann, prestou declarações no inquerito instaurado.

ASSALTADO NA ESTRADA DE S. CAETANO

Honte, á noite, o operario Alfredo Eugenio Sarzedas, morador á rua Bom Pastor, 440, quando transitava pela estrada de S. Caetano proximo a Villa Emma, com destino a sua residencia, foi aggredido por um individuo que lhe passou revista nos bolsos, carregando com 1:300$000.

Em seguida, o assaltante evadiu-se, tomando rumo ignorado. A victima procurou o posto policial de Villa Prudente, sendo encaminhado á Policia Central.

Apresentava escoriações no rosto e foi medicado na Assistencia. Interrogado pela autoridade, declarou que reconheceu no aggressor, Adriano de tal, morador naquelle bairro.

Alfredo Eugenio foi encaminhado ao Gabinete de Investigações afim de ser ouvido pelo delegado de Roubos.

—*—*—

Cahiu sobre Londres violenta tempestade

LONDRES, 2 (H.) — Durante a noite de sabbado para hontem cahiu sobre a capital violentissima tempestade. A ventania, que tomou proporções de verdadeiro tufão, arrebatou telhados e rrancou grande numero de arvores.

Ha 30 annos não se registava uma catastrophe semelhante a esta.

—*—*—

O "Arc-en-Ciel" partiu para Villa Cisneros

CASABLANCA, 3 (H) — O avião Arc-enCiel", pilotado por Mermoz e com 5 passageiros a bordo, partiu ás 5 horas e meia da manhã, hora local, em direcção a Villa Cisneros.

S. PAULO DE HONTEM E S. PAULO DE HOJE

As palavras mais bellas dos comicios, as imagens mais lindas dos oradores, a exploração sentimental das almas generosas pelo artificio dos demagogos, são formulas de propaganda toleradas pela democracia. Mas acima da imaginação, o povo tem o instincto. E o instincto o leva a preferir a acção ás palavras, as realizações ás promessas, a experiencia aos planos.

Que era São Paulo antes que o sr. interventor actual gerisse nosso governo? Uma situação de verdadeiro panico angustiava o Estado. Qual commerciante ousaria uma nova iniciativa ou um novo processo para a expansão do seu commercio? Qual era a situação do nosso lavrador, atemorizado entre as incertezas do "amanhã", e arruinado pelos erros do "hontem"? Qual a posição da nossa industria, ameaçada por todas as formas e vendo seus capitaes em perpetuo risco?

A administração do sr. interventor, em menos de um anno, já havia restabelecido a confiança, assegurado a paz, fomentado todas as nossas fontes de producção, dado rumos novos a nossa actividade!

O credito paulista, de rastros, com os juros em atrazo, com suas finanças em desordem, não sómente foi restabelecido plenamente no interior, como nos mercados estrangeiros se firmou de maneira honrosa para este povo trabalhador e hourado.

Isso é acção! Isso é realidade! Isso é a verdade! Não se trata, pois, de atirar palavras ao vento e cortar no horizonte vago e longinquo das promessas, quando aconselhamos os paulistas a volverem seus olhos para essas realizações. Ellas provam capacidade, honestidade e patriotismo. O que nos resta, pois, é garantir esse estado de coisas e assegurar, nas proximas eleições, a continuidade de um tal governo. A's promessas dos politicos deve o povo preferir as obras dos realizadores. Obras e não palavras. Acções e não discursos!

(Irradiado pela P. R. A. 5 — Radio S. Paulo)

AO FAZER UMA CURVA, CAPOTOU

Uma senhora ferida

Cerca das 17 horas de hontem, Leonildo Scagliarini, encontrava-se na estrada de Guarulhos dirigindo um automovel de sua propriedade, sem numero, com destino a esta Capital, quando ao chegar ao kilometro 11, proximo á avenida Edu' Chaves, capotou, em consequencia da grande velocidade que o carro desenvolvia.

No auto viajavam cinco pessoas que nada soffreram, excepto a progenitora de Leonildo, Emma Scagliarini, de 62 annos, casada, moradora á rua Saguayru', 57, que soffreu graves ferimentos.

Communicado o facto á Policia Central, compareceu ao local o dr. Guilherme Pires e Albuquerque, tendo providenciado a remoção da victima para a Assistencia.

Emma, examinada pelo medico legista, apresentava um ferimento no frontal e outras contusões pelo corpo, sendo hospitalizada.

Sobre o facto, foi instaurado inquerito que correrá pela Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

—*—*—

O conductor cahiu do bonde e ficou gravemente ferido

A's 11 horas de hontem, o conductor da Light Octavio Vieira, de 23 annos, solteiro, domiciliado á rua Marechal Hermes, 17, quando procedia á cobrança de passagens num bonde da linha Sant'Anna, na rua Voluntarios da Patria, foi victima de uma quéda.

Transportado para o Posto Medico da Assistencia, foi examinado pelo medico legista, que constatou um ferimento contuso no frontal.

Como o seu estado apresentasse certa gravidade, foi internado na Beneficencia Portugueza, em estado de choque. O delegado de platão dr. Guilhermo Pires e Albuquerque instaurou inquerito de accidente no trabalhos.

Ao tomar um bonde em movimento, cahiu

No Cruzamento da avenida Celso Garcia, com a rua Dr. Clemente, na tarde de hontem, Antonio Rodrigues dos Santos, de 40 annos, casado, jornaleiro, morador á rua Tuyuty, s/n. ao tomar um bonde em movimento, cahiu.

Antonio que se achava um pouco alcoolizado, soffreu um ferimento contuso no occipital e contusões pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia foi internado na Santa Casa em estado de choque sem poder prestar declarações.

O dr. Guilherme Pires e Albuquerque, delegado de plantão, instaurou inquerito sobre o facto.

Colhido por um omnibus

A's 21 horas de hontem, no cruzamento da avenida Celso Garcia, com á rua Joaquim Carlos, o empregado da Companhia de Leite Vigor, José Ramos, de 30 annos presumiveis, de residencia desconhecida, foi atropelado pelo auto-omnibus 7.214 da linha Penha, dirigido por Benedicto Fernandes.

Projectado fortemente ao solo, soffreu contusões generalizados. Depois de medicado na Assistencia foi internado na Santa Casa em estado de coma, sem poder prestar declarações.

O motorista foi detido, tendo prestado declarações no inquerito que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

O "Fuzarca" em actividades...

FUZARCA, A' FRENTE DE SEUS 20 COZINHEIROS

O propagandista Fuzarca, como é chamado no Rio, está novamente em actividade. Depois do barulho que fez com a sua publicidade de rua, em torno do filme Rainha Christina, tinha póde dizer-se, cahido no esquecimento. Sabbado ultimo, apresentando os seus 20 cozinheiros, tal como os mostra o "cliché", para propaganda do novo bar automatico, reuniu grande multidão nas proximidades da praça do Correio. Dir-se-ia um comicio... Aqui o vemos, ao Fuzarca, todo "frajola", de casaca e cartola... á frente do seu "batalhão".